FUNDADORES
H. O. de Miranda—H. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario — S. S. CARQUEJA
Telephs.: no Porto, 33 e 93, em Lisboa, 968—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 31
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 1 de maio de 1919
ANNO XLVI NUMERO 111

PREÇO DA ASSIGNATURA Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre; 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brasil, semestre, 2$700 réis. Restante America do Sul e paizes da Uniã[illegible] Universal: semestre, 5$400. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Perante as eleições—Para longe—Palavras de ha um anno—Pobre povo!—Instruir e educar—Em Versalhes — Personagens e scenario —Abrindo os archivos de guerra —Compensação material ou moral?—Perguntas sobre perguntas.

Através das brumas de umas eleições geraes que pouco ou nada significaram, devendo significar muito, o nosso pensamento vôa para longe.

Das eleições não quer saber. Tem visto tanto, tem-se desilludido tantas vezes, que não ligaria grande attenção ao suffragio, ainda mesmo que assumptos de maior monta não o solicitassem e attrahissem.

Vai passado pouco mais de um anno, depois que, no mesmissimo «Diario do Governo» em que se convocaram ha pouco os collegios eleitoraes para eleger senadores e deputados, se fazia convocação identica, para ensaiar o suffragio universal. *Nos povos, como o portuguez, dotado de grande sensibilidade moral, os actos de confiança e fé são invariavelmente recompensados pelo exito.* Nem sempre!...

Lendo-se, relendo estas palavras, dessas e tecidas como ha phantasias que tão cruelmente se illudem, a proposito da psychologia do povo portuguez.

Os actos de confiança e de fé são invariavelmente recompensados pelo exito!...

Pobre povo! Com quantas doutrinas falsas se regem os teus destinos, em Portugal!... Ao fazerem o elogio do suffragio universal, não duvidaram dizer-te estas affirmações: *Nem se diga que o illetrado é incapaz de escolher quem legitimamente o represente. Curta é a distancia que separa o analphabeto do semi-illetrado e facilmente supprivel por um solido fundo de bom senso e habitos de trabalho.*

Sempre a eterna illusão, a funesta confusão de ideias. Julga-se que saber lêr ou saber soletrar é a segura tábua de salvação politica d'este povo e, a final, do que elle mais carece é de ser educado e fortalecido para a realisação dos seus destinos. Eduquem-o com o bom exemplo, com a boa doutrina e, sobretudo, com o bom proposito de lhe augmentar o bem-estar. Verão como, desde logo, elle se disporá a instruir-se.

E' preciso não confundir as coisas, nem as inverter. Demasiadamente confusa anda, ha muito, a vida nacional.

Deixemos-nos de sentenças e retomemos a affirmação de que *os actos de confiança e fé são invariavelmente recompensados pelo exito.*

Nem sempre!...

E' pensando assim que o nosso espirito vôa para longe.

Poisa em Versalhes. E' a mansão da grandeza e do prazer que Luiz XV arvorou em séde do Amor e que Alfred de Musset tão delicadamente descreveu, como sitio de frivolidades, n'esse seu admiravel canto «La mouche». Está hoje transformado em synedrio, de onde ha-de sahir a sentença dictada ao mundo, de modo mais fulminante do que outr'ora as do grande conselho de Jerusalem.

Estamos a vêr cá de longe o scenario.

Na Galeria dos Espelhos reflectem-se as figuras hirtas dos delegados á memoravel conferencia. Entre elles, os allemães, assumindo uma fleugma postiça, apparentam estranheza diante das imposições dos alliados. Na Galeria das Batalhas, em que tão vivamente palpita a alma de França, farão a possivel boa cara aos admiraveis quadros que recordam feitos de guerra d'essa nação, em cujo seio foram admittidos, rodeados de medidas de segurança.

Por toda a parte reina a desconfiança; a cada canto se ergue a esphinge, qual outra mandada por Marte irritado com a morte do dragão de Cadmo. Milhões de mortos parecem erguer-se das suas sepulturas a condemnarem a enorme carnificina que a guerra desencadeou; as ruinas feitas pelos obuzes e pela metralha parecem esmagar, ainda na hora em que a paz se avisinha, os responsaveis de tanta destruição e de tão consideraveis perdas.

Versalhes é assim, ou parece-nos assim, visto cá de longe. Não mais se ouvem os trinados da voz de madame de Pompadour; desapparece-lhe a doce silhueta de Maria Antonieta. Se alguma coisa está e vive ainda, é no Grand Trianon o tribunal austero que em 1873 julgou o processo do marechal Bazaine e onde os delegados allemães poderão reconhecer que, quarenta annos depois, quasi liberta de traidores, a França se vinga corajosamente, n'um supremo sarcasmo, das ignominias de 1870. Não houvera, felizmente, um Regnier, que um astuto Bismark conseguira corromper!

Tal é o aspecto sob o qual nos apparece Versalhes.

Contemplando cá de longe o grande [illegible] quaes venham a ser os destinos que a este pequeno Portugal sejam reservados nas varias conferencias que se reuniram para dotar a paz aos belligerantes e quiçá a paz ao mundo.

Abrimos o primeiro volume da 1.ª série dos documentos officiaes, com o titulo de «Portugal na guerra» e deparamos com a declaração do ministro dos estrangeiros, feita perante o Congresso em 10 de março de 1916, no qual se diz: *Nunca a nossa alliada recorreu ao nosso auxilio, ao nosso esforço, á nossa solidariedade, que nos não encontrasse singelamente, mas firmemente a seu lado.*

Abrimos o primeiro volume da 2.ª série do mesmo archivo e deparamos, logo na primeira pagina, com o *Tratado de paz, amisade e alliança entre o rei D. Fernando de Portugal e Duarte III de Inglaterra—Junho de 1373.* Logo a seguir excerptos de discursos, subordinados ao titulo *Cumprindo os tratados*, e quedamo-nos a pensar que foi feita em nome do respeito pelos tratados a nossa intervenção na guerra.

E depois?

Depois gastou-se muito dinheiro. Os nossos officiaes e os nossos soldados partiram para a guerra e lá esqueceram familias para heroicamente se baterem, honrando a Patria, que esperavam vêr compensado de tão supremo esforço. Qual a compensação, não sabiam; mas alguma devia ser...

Material? Moral? Não sabiam; mas alguma devia ser.

Os actos de confiança e de fé são invariavelmente recompensados pelo exito—disse, o anno passado, o «Diario do Governo», a proposito do suffragio universal.

Confiança e fé não faltaram aos nossos officiaes e soldados; mas a guerra não é uma questão de suffragio; é uma questão de organisação e de heroismo. Vence o mais bem organisado e o mais forte.

E, por fim, qual é o resultado de tanto esforço?

Material? Moral?...

Dizem que basta o resultado moral.

Como é generoso pensar assim!

Nem todos pensam assim, porém.

E nós continuamos a perguntar, a nós mesmos, se, para os portuguezes, *os actos de confiança e fé são invariavelmente recompensados pelo exito.*

Perguntamos... perguntamos!...

Responde-nos sepulchral silencio...

INTERIOR

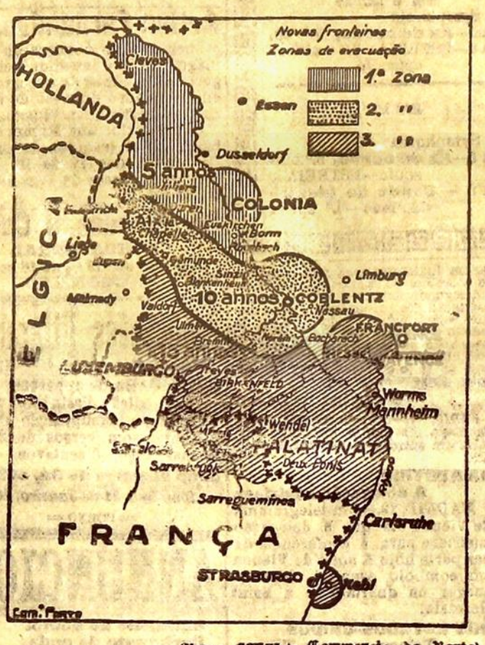
BRAGA, 12 — O snr. presidente do conselho de ministros tencionava visitar esta cidade na proxima quinta-feira, devendo chegar aqui ás 11 horas.

[illegible] começam as obras de reparação [illegible] do Estado [illegible] Universidade [illegible]

TRATADO DE PAZ

Imposições sobre o territorio allemão

As regiões rhenanas occupadas



(Mappa CCXVI do Commercio do Porto)

Zonas de evacuação successiva

AS REGIÕES RHENANAS OCCUPADAS—*Pelo primeiro dos mappas verifica-se que o Tratado de paz impoz á Allemanha o direito de occupação, pelas tropas das nações alliadas e associadas, de umas zonas de evacuação successiva na margem esquerda do Rheno, para garantia da execução do referido tratado.*

Durante quinze annos, a contar da data da assignatura do tratado, a margem esquerda do Rheno e as cabeças de ponte da margem direita serão occupadas pelas forças alliadas e associadas.

Se a Allemanha executar fielmente as clausulas do tratado, effectuar-se-ha essa evacuação successiva, nos seguintes termos:

Ao fim de cinco annos, a cabeça de ponte de Colonia e o territorio da margem ao norte de uma linha partindo da fronteira hollandeza á altura do Roer, e terminando no Rheno na sua embocadura do Ahr.

No fim de dez annos, a cabeça da ponte da Colonia e o territorio da margem esquerda ao norte de uma linha partindo da intersecção das fronteiras allemã, hollandeza e belga e finalisando no Rheno junto a Bacharach.

Ao fim de quinze annos, as cabeças da ponte de Mayena e de Kehl e o resto do territorio da margem esquerda.

Fronteira oriental da Allemanha

(Mappa CCXVII do Commercio do Porto)

Região do Dantzig, Polonia, Tcheco-slovaca

FRONTEIRA ORIENTAL DA ALLEMANHA — *Pelo segundo dos mappas acima, onde se notam a região de Dantzig, Polonia, tcheco-slovaco, mostra-se a enorme porção de territorio que a Allemanha teve de renunciar, por imposições clausulas do tratado de paz, a favor da Polonia.*

Esse territorio limitado ao norte pelo Baltico, a fronteira polonesia occidental, as antigas fronteiras austro-allemães este-allemães até Niemen (não se applicando á Prussia oriental, nem á cidade livre de Dantzig).

Uma commissão de sete membros (cinco nomeados pelas principaes potencias alliadas e associadas, o sexto pela Allemanha e o ultimo pela Polonia), fixará, no proprio local, a futura fronteira germano-polaca.

A Polonia cederá as pessoas e meios de transportes procedentes ou com destino á Prussia oriental, os mesmos direitos aos seus proprios nacionaes.

Os subditos allemães residentes na Polonia, adquirem por tal facto a nacionalidade polaca. Comtudo, os allemães estabelecerem a sua residencia, posteriormente a 26 de abril de 1886, só podem adquirir essa nacionalidade com prévia auctorisação do governo polaco.

Durante dannos, os alludidos subditos, têem o direito de optar por uma ou outra nacionalidade.

As mesmas disposições são applicaveis aos polonezes residentes na Allemanha ou em qualquer outro paiz estrangeiro.

A Polonia signará um tratado com as potencias alliadas, no qual serão inseridas as disposições que as mesmas potas julgarem necessarias para protegerem na Polonia os interesses dos habitantes que differam da maioria sua raça, lingua ou religião.

As disposições destinadas a proteger a liberdade de transito e a manter um regimen equitativo para o commercio das outras nações, serão inseridas no dito tratado.

Em relação á cidade livre de Dantzig, a Allemanha obriga-se a renunciar, a favor das potencias alliadas e associadas, territorio demarcado nos seguintes termos:

A partir do Baltico, a fronteira oeste da Prussia oriental ao encontro do Vistula em Nogat; a jusante do Vistula 6 kilometros ao norte de Dirschau; d'ahi para oeste até 8 kilometros a nordeste de Schoeneck; por ahi, temos uma linha mediana do Lankener See e do Pollenziner See, a um kilometro do sul de Kotiebken.

A cidade Dantzig, com o territorio acima descripto, fica para todos os effeitos considerada como cidade livre.

Fronteira occidental da Allemanha

(Mappa CCXVIII do Commercio do Porto)

De Bale a Cleves

FRONTEIRAS OCCIDENTAES DA ALLEMANHA—*Pelo terceiro dos mappas de hoje, vê se que nas fronteiras occidentaes da Allemanha, de Bale a Cleves, não podem os imperios centraes manter nem construir nenhuma fortificação n'uma zona de 50 kilometros a léste do Rheno e sobre a sua margem esquerda. Na alludida zona, assim demarcada, a Allemanha não poderá conservar nenhuma força armada, nem poderá egualmente n'ella fazer quaesquer manobras militares ou simples mobilisações.*

Toda a violação d'estes compromissos será considerada como um acto hostil contra os signatarios do tratado de paz e com o proposito de perturbar a paz do mundo.

Mostra-se ainda do mesmo mappa que ha uma zona na bacia do Sarre, a trucejada, que fica durante quinze annos sob a soberania da Sociedade das Nações, findos os quaes, por meio do plebiscito, a sua população escolherá o Estado em que deseja de futuro ser encorporado. Durante os referidos quinze annos a França conservará a propriedade inteira e absoluta, franca e livre de qualquer divida ou encargo (com o direito exclusivo de exploração) das minas de carvão existentes na bacia do Sarre, isto em compensação das minas de carvão que foram destruidas no norte da França.

NOTICIARIO

Para os nossos pobres

Da gerencia do Restaurant Casino Internacional, á Foz do Douro, recebemos oito senhas para o bodo que no proximo sabbado será distribuido a 200 pobres, como demonstração de regozijo pela abertura da época e inauguração da nova sala de jantar, que tem uma installação luxuosa e confortavel.

As oito senhas são destinadas a pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*. Bem hajam os benemeritos que soccorram os olvidados da fortuna.

Alfandega do Porto

Foi dado conhecimento da seguinte ordem de serviço:

«Existindo ha muito tempo n'esta Alfandega uma caixa de esmolas a viuvas e orphãos, para a qual concorriam diversos empregados, mas sem que esta tivesse regular organisação, e não sendo razoavel que tal pratica continue, embora o dinheiro da caixa fosse escrupulosamente applicado, como é de suppôr, attenta a inexcedivel honestidade das pessoas que presidiam á sua distribuição, tenho por conveniente, com o fim de reduzir essa beneficencia a bases legaes e amplial-a mesmo tanto quanto possivel, tornando do conhecimento de todos os contribuintes o quanto, como e porque aquellas esmolas são dadas, nomear uma commissão, composta dos funccionarios aduaneiros, sub-inspector Antonio Maria de Miranda Vasconcellos e officiaes Antonio Augusto de Victoria e Antonio Alves Brito da Costa Reis, para elaborar o projecto de estatuto de uma associação de beneficencia, a que se reduzida a alludida caixa de esmolas, o qual, depois de submettido á discussão da assembléa dos contribuintes, subirá á approvação das auctoridades competentes, conforme se acha disposto nas leis. — Alfandega do Porto, 19 de maio de 1919. — O director, *Raul Tamagnini.*»

AUDIÇÕES

Ensaio de discipulos

Na proxima sexta-feira realisa-se no Salão Beethoven, ás 9 horas e meia da noite, um ensaio musical dos discipulos do conhecido professor de piano snr. Americo Araujo.

Recital de violino

A reputada professora e eximia violinista Suzanna Wetzels promove, em 22 do corrente, um recital de violino no salão do Centro Commercial, devendo executar-se o seguinte programma:

1.ª parte—«Concerto», Lalo.
2.ª parte—«Sonata», Grieg.
3.ª parte — «Havanaise», Saint-Saens; «Berceuse», Chamarel; «Tallahassée», a) «Melodia,» b) «Danza negra», Cyril Scott.

Ao piano o professor snr. José [illegible]

ARTE

EXPOSIÇÃO DE D. THEODORA ANDRESEN e HENRIQUE MEDINA

Crescido numero de pessoas passou ante-hontem e hontem diante dos quadros tão interessantes dos novos artistas D. Theodora Andresen e Henrique Medina, vendo-se o Salão de Festas do Passos Manoel muito animado pelo constante movimento de visitantes.

Os dois expositores têem visto os seus quadros justamente apreciados, sendo alvos das felicitações sinceras e calorosas por parte de centenares de pessoas.

Venderam-se mais os seguintes quadros:

De D. Theodora Andresen—N.º 2, ao snr. Constantino de Almeida; n.º 6, ao snr. Alvaro Magalhães; n.º 8, ao snr. Honorio de Lima; n.º 12, ao snr. Alberto Andresen; no 13, ao snr. Alberto Artayeti; n.º 14, ao snr. Joaquim Lemos.

De Henrique Medina—N.º 41, ao snr. Manoel Narciso Silva.

EXPOSIÇÃO MATTOSO DA FONSECA

Apenas restam dois dias para definitivamente se encerrar a interessante exposição de pintura a pastel do distincto artista Mattoso da Fonseca, patenteada ao publico no salão nobre do Atheneu Commercial do Porto.

Innumeras pessoas de todas as condições sociaes têem affluido ao recinto da exposição e alli admirado as pinturas expostas, revaladoras todas ellas das qualidades e dos meritos apreciaveis do snr. Mattoso da Fonseca, que trata o pastel com especiaes cuidados, graças á sua maneira a á sua technica de mestre.

Os nossos amadores de Arte, a quem ainda não foi possivel visitar tão notavel certamen, devem aproveitar estes ultimos dias para devidamente apreciarem os quadros a pastel e oleo do snr. Mattoso da Fonseca, amigo e discipulo talentoso do grande mestre José Malhoa, que muito se lhe affeiçoou.

A exposição encerra-se ámanhã, tendo sido n'estes ultimos dias adquiridos mais alguns quadros por conhecidos amadores de Arte d'esta cidade.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Na exposição do pintor Antonio da Costa Moura, no airio da Misericordia, venderam-se mais os seguintes quadros:

N.º 26, ao snr. dr. Queiroz Ribeiro; n.º 33 e 45, ao snr. Bento Sarmento; n.º 94, ao snr. A. Carneiro Vasconcellos Minhoto, e n.º 88, ao snr. Pedro Carlos.

A exposição, que tem sido muito visitada, encerra-se ámanhã.

Governador civil do Porto

No combolo correio da noite de hoje deve seguir para Lisboa o snr. dr. José Domingues dos Santos, governador civil do Porto, que vai tratar junto do governo de assumptos de interesse para esta cidade.

Empregados aduaneiros

O director da Alfandega do Porto, snr. Raul Tamagnini, enviou hontem ao snr. ministro das finanças o seguinte telegramma:

«*Exmo.* snr. *ministro finanças—Lisboa.* —Pessoal esta Alfandega vejo agora mesa gabinete solicitando melhoria vencimentos inferior, em algumas classes, ao dos carteiros e de muitos operarios. Nem habilitações exigidas, nem responsabilidades, nem representação, nem excesso serviço, resultante muitas vagas não preenchidas, são compativeis com tal situação. Acho inteiramente justo seu pedido e espero de v. exc.ª prontas medidas, pois receio paralysação trabalho, que se realisa já muita difficuldade.—*Raul Tamagnini*, director.»

Assistencia da Junta Geral do Districto

Continuam a affluir os donativos á secretaria da Junta Geral para auxilio da assistencia aos menores desvalidos, ultimamente arrancados da tenebrosa miseria das ruas, onde vagueavam ao acaso. Inscreveram-se no «Livro de Honra» mais os seguintes benemeritos:

Mezarios e empregados da Irmandade da Nossa Senhora da Lapa, réis 169$000; Companhia Papel do Prado, 53$000; direcção das obras publicas, 203$100; Grandes Armazens do Chiado, 100$000; Associação de Classe dos Industriaes e Commerciantes de Calçado, 208$000; Vinagre & C.ª, 20$000; Reis, Filhos (mensal), 10$000; Alfredo Alvares Silva (mensal), 18$000; F. Castro Lira & Irmão (mensal), 50$; Sociedade Protectora dos Animaes, 103$000; anonymo A. C. R., por intermedio do «Primeiro de Janeiro», réis 58$000; Miguel Souza Guedes & Irmão, 50$000; Junta da freguezia de Gulpilhares, 108$000; Regente da Escola Central de Santo Ildefonso (sexo feminino), 16$500; professorado da mesma escola (mensal), 18$00; alumnas da mesma escola (mensal), 28$750; Liga dos Lavradores do Douro, 10$000; Irmandade dos Clerigos, 53$000; direcção dos Serviços Fluviaes, 288$100; Manoel Pinto da Costa (mensal), réis 58$000; José Bento Oliveira (mensal), 75$; reitor e alguns professores do Lyceu Alexandre Herculano, 16$000; e pessoal da 10.ª esquadra de policia, 13$900.

A snr.ª D. Angelina Dulce Pereira Osorio e sua filha offereceram 43 peças de varias roupas para creança.

Sem assistencia medica

Na rua de Cima de Villa falleceu, sem ter tido assistencia medica, a domestica Maria Lucinda Machado, que vivia só.

O cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o jazigo mandado construir pela Misericordia no cemiterio do Prado do Repouso.

Informações mmerciaes

O snr. consul inglez no Porto communicou á Associação Commercial do Porto, Ex.mo Commercial e outras collectividades uma nova lista de productos ouro e aço que foram removidos listas dos artigos para os quaes precisas licenças de exportação podem ser exportados para os não inimigo, sem garantia.

Igualmente poniou a cópia de uma nota dirigida ministro britannico em Lisboa snr. ministro dos negocios estranos, informando que recebeu communicação do secretario de Estado dos negocios estrangeiros do gno de S. M. britannica, estabelecendo que, em vista da suspensão das negras e da extincção de umas quantidades de restricções importação da Scandinavia e dollanda, se não torna necessario ter as actuaes restricções nos portos de Portugal para aquellas. Em todo o caso, os navios de continuar a tocar, para verificação nos portos do Reino Unido.

SUBSISTENCIAS

Briquetes para fogões de cosinha

Da commissão de serviços municipaes de exploração gaz e electricidade recebemos a seguinte nota:

«A falta de combustivel para fogões de cosinha deu logar a que as classes pobres lançassem mão dos mais variados recursos para fabricarem briquettes com algarrobas e cascas, utilisando para isso os carvões que podessem obter a preços reduzidos. Com effeito, uma especie de argamassa preparada simplesmente com pó de carvão e lama, tão comprimida quanto possivel juntando-se a essa argamassa apenas velhos ou outros ingredientes facil combustão, consegue-se os briquetes de qualquer tamanho servindo-se nas de pequenas fórmas para a sua fabricação, e realisam outros mesmo dos fornecedores obtem-se assim, quaesquer d'essas maneiras engenhosas um combustivel bom e barato.

Ora os serviços municipaes de exploração do gaz e electricidade, tendo em vista as difficuldades de economia que cada inquilino requisitar no seu lar, estando auxiliar tanto quanto possivel as classes pobres, resolveu vender ao preço de 80$ (sessenta réis) a arroba todo o pó de carvão que as na fabrica do gaz, principiando a realisar alli essa venda, a partir de hoje, 1 de corrente, entre as 8 e 10 horas. Vêr o annuncio adiante publicado.»

Palacio dCrystal

Expoão de rosas

Principiaram hoje os trabalhos para a grande exposição de rosas que na noite de do corrente se inaugura no Palacio de Crystal.

Como o respectivo programma só tem sete concursos para plantas em vaso, e sabendo-se que a Sociedade Arrendat que expositores já inscriptos em lindos grupos de plantas desejariam expôr, mas que o programma não comporta, resolveu abrir concursos supplementares que pódem concorrer os expostos que assim o participem á dire até ámanhã, ás 5 horas da ta

Esses concursos são designados *supplementares* e letras *A*, *B*, *C*, etc. Para cada d'elles, os premios serão diplom 1.º, medalha de ouro; 2.º, meda de prata; 3.º, medalha de cobre.

Inquito

O talentoso acado portuense snr. dr. Bernardinos acaba de ser incumbido, n termos mais honrosos, de prer a um inquerito aos funccionos do ministerio da marinha.

A respectiva pola é concebida nos seguintes ten:

Manda o governo republica portugueza, pelo minto da marinha, nomear o bacharel Bernardo Lucas para proceder um inquerito com o fim de colligidos os elementos de informações habilitem o referido ministro a rapido cumprimento ao decre.º 5:369, de 8 de abril do corrente anno, podendo aggregar a si pessoas que julgar necessarias para desempenho dos seus trabalhos. Superior intelligencia, recto caracter comprovada dedicação á republica dr. Bernardo Lucas merecem o cabal desempenho da missão que lhe é confiada. Paços do governo da republica, 6 de maio de 1919 ministro da marinha, *Victor Hugo Dias de Macedo Pinto.*

Principio incendio

Pelas 8 horas tarde de hontem manifestou-se prio de incendio na chaminé do Gr Hotel do Porto. Compareceram soccorros dos bombeiros, foi ex extinto com uma bomba de mos voluntarios.

Associação Commercial

REGIMEN DO TRABALHO

A Associação Commercial do Porto convida por annuncio, que vai na secção competente, os exportadores de vinhos a comparecerem n'uma reunião que se realisará na séde d'aquella corporação, na proxima quinta-feira, ás 3 horas da tarde, para se discutirem assumptos relacionados com o novo regimen do trabalho.

NOTICIAS MILITARES

Junta de inspecção

Resultado da sessão de hontem:

Regimento de artilharia 6: major Luiz Monteiro Nunes da Ponte, 90 dias de licença para tratamento; alferes Antonio Joaquim de Miranda, 30 dias de licença, idem.

Regimento de infantaria 31: alferes miliciano Julio Perdigão, 60 dias de licença para tratamento.

Cavallaria 9: capitão-ajudante Joaquim Augusto de Avellar Pinto, 45 dias, idem.

Administração militar: major Raul Monteiro Lopes de Macedo, 45 dias, idem.

1.º grupo de companhias de administração militar: José Guilherme de Araujo de Azevedo Amorim, 30 dias, idem.

Reformados: tenente João Almeida Correia, julgado em condições de precisar de observação hospitalar.

Cavallaria 1: 2.º sargento José Baptista Ignacio da Silva, 30 dias de licença.

Julgados em condições de precisarem de observação hospitalar:

D. R. n.º 18: soldado Antonio Domingos Dias e o mancebo Jayme dos Santos Rodrigues.

Infantaria 31: soldado licenciado Alfredo Gonçalves, da 7.ª companhia.

D. R. n.º 8 territorial: Manoel Alves da Silva.

Foram julgadas incapazes do serviço 7 praças e arbitrou-se licença a 15.

[illegible] de 1918 e definitivos a 1.º corpos, [illegible] cam avisados pelo D. R. n.º 18 de que a sua incorporação se effectua de 12 a 16.

Sanatorio Maritimo do Norte

De visita a esta utilissima instituição, na praia de Valladares, estiveram no passado domingo a direcção e socios dedicados da Associação Protectora da Infancia a convite do estimado director d'essa Associação, snr. Luiz Alves da Silva Rios, acompanhando todas as creancinhas internadas n'este estabelecimento de caridade.

No Sanatorio eram aguardados pelo director clinico, snr. dr. Ferreira Alves, membros da direcção e senhoras zeladoras. Ahi foi servido um lanche a todas a creancinhas, executando depois na enfermaria, dirigidas pelo professor snr. Armando Leça, que tocava orgão, varias e lindissimas canções populares.

Foi uma festa deveras impressionante, tendo as creancinhas posto, mas ellas, proporcionado ás suas irmãsinhas doentes umas horas de prazer e alegria.

A visita ao Sanatorio causou a todos a mais agradavel impressão, encantando-os, sobretudo, o aspecto da enfermaria cheia de flores, ar e luz, onde os doentinhos se apresentavam com satisfação.

A essa impressão agradavel correspondeu o profundo desgosto de verificarem que uma tão bella instituição tinha sido obrigada a suspender as suas obras, devido á falta de recursos.

Ao thesoureiro snr. Joaquim José Pomar (Banco Lisboa & Açores) e na Galeria de Paris n.º 36, foram entregues mais as seguintes donativos:

Anonymo A. D. G., 50$000; filhos de D. Maria da Annunciação Oliveira Ferreira, em suffragio da alma d'esta senhora, 58$00; Antonio Fernandes Pinto, 208$000; Antonio Eduardo Glama, 100$000; José Augusto da Silva Lima, por alma de D. Amelia Formigal do Espirito Santo, 58$00; Julio Maria Rodrigues Formigal, por alma de D. Amelia Formigal do Espirito Santo, 108$00; Eurico Pouzada, por conta de seus honorarios de administrador de Espinho, 108$00; direcção da Associação Protectora da Infancia, 908$00.

Assistencia Popular Patriotica

As juntas de freguesias, commissões politicas do partido republicano portuguez, bem como as demais commissões, reunem, em assembleia geral, na quinta-feira, pelas 9 horas da noite, na séde do Internato, á rua Anthero do Quental, a fim de resolverem um assumpto de grande importancia. Como se trata da segunda convocação, a reunião far-se-ha com qualquer numero.

DESASTRES

As armas de fogo—Na enfermaria n.º 1 do hospital da Misericordia foi internado José Rodrigues Colmbra, de 22 annos, casado, contratador de gado, de S. Martinho de Mouros, que ao examinar uma pistola a fizera disparar, imprudentemente, ferindo-se com gravidade no abdomen. Foi soccorrido pelo snr. dr. Angelo das Neves.

Associação de Commerciantes

Na séde d'esta collectividade realisou-se hontem uma assembléa extraordinaria, presidida pelo snr. Serafim Ferreira Alves Basto, secretariado pelos snrs. Alfredo Pinto Nogueira e Antonio Augusto Pereira dos Santos, a fim de se pronunciar sobre o horario das 8 horas do trabalho, na parte que respeita ao commercio.

Depois de calorosa discussão sobre este assumpto e apreciadas as grandes difficuldades para a sua execução, foi approvada uma moção apresentada pela firma Correia & Rodrigues, nos seguintes termos:

«Considerando que a lei das 8 horas de trabalho não deve por principio nenhum ser applicada ao commercio;

Considerando que o trabalho do empregado no commercio não póde de fórma nenhuma igualar-se ao do operario em geral;

Considerando que o empregado do commercio, aquelle que tem aspirações e que criteriosamente aprecia as regalias que hoje tem, comparadas ao que foi em tempos idos, o satisfas o regulamento já em vigor, o das 10 horas de trabalho;

Considerando que applicar-se ao empregado do commercio o horario de 8 horas se devia applicar ao operario, seja qual fôr a sua profissão, pelo menos metade d'aquellas horas;

Considerando ainda que a diminuição de horas de trabalho no commercio priva o publico e o operario em especial de realisar as suas compras, visto que quando termina o seu trabalho já o commercio tem encerrado;

Considerando, finalmente, que reduzir mais as horas do funccionamento do commercio a cidade apresenta a quem nos visita um aspecto triste e monotono, esta assembleia geral resolve:

1.º—Officiar desde já ao snr. ministro do trabalho e demonstrar-lhe com dados que de maneira nenhuma deve igualar o empregado no commercio e [illegible] mesmo porque parte da chamada classe burgueza.

2.º—Representar ao proximo parlamento para que quando tiver de discutir a lei em questão exclua o commercio porque este é o proprio empregado commercial, aquelle que pensa, se julga satisfeito com o regimen actualmente em vigor.

3.º—Tornar bem publico que esta Associação não procura cercear direitos a ninguem nem a nenhuma classe, mas tão sómente pretende no seu pleno direito, defender os interesses dos seus associados e do commercio em geral, não perdendo ainda de vista a defeza do empregado no commercio que aspira ao patronato.»

Restauração da republica

CENTRO DEMOCRATICO DR. JOSÉ FALCÃO

No proximo domingo, pelas 2 horas da tarde, no Centro Democratico de Instrucção Dr. José Falcão, em Paranhos, realisa-se uma sessão solemne para inauguração das suas salas e galeria de retratos, devendo tambem fazer-se a inauguração do retrato do jornalista França Borges.

PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Para se tratar de assumptos que dizem respeito á proxima eleição de candidatos á camara municipal e Junta Geral do Districto, as commissões parochiaes e municipal reunem ámanhã, pelas 9 horas da noite, na séda da commissão municipal, á praça de Carlos Alberto.

PARTIDO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

Reunem hoje, pelas 9 horas da noite, no largo da Trindade, 25, os republicanos evolucionistas do districto, a fim de, em conjuncto, se resolverem assumptos considerados pendentes por motivo do acto eleitoral.

UMA BUSCA

O nosso collega «A Voz Publica» diz o seguinte:

«Hontem á tarde apresentaram-se em casa da viuva do snr. Correia da Silva, em Campanhã, tres surdos-mudos, pretendendo fazer alli uma busca. Dois d'elles apresentaram cartões de identidade, mas como o caso parecesse estranho, foi feita pelo telephone pergunta para o commissariado para se saber se fôra dada tal auctorisação áquelles individuos. A resposta foi negativa. Apesar d'isso, os tres surdos-mudos continuaram a insistir no seu proposito, não o levando por diante, porque nem a guarda fiscal nem a policia d'alli, quiseram assumir essa responsabilidade.»

INTERROGATORIOS

Na cadeia da Relação foram hontem ouvidos os presos politicos snrs.:

Antonio José Correia, da rua do Outeiro; Antonio Diogo, da rua do *Commercio do Porto*; Duarte José Correia, da rua do Outeiro; Manoel Constantino, da rua do Sol; Abilio Lopes, da rua de Traz; Adelino Fernandes, da rua Anthero do Quental; José Cerqueira, da travessa das Eirinhas; João Pereira Lopes, das Escadas do Codeçal; José Cadete, exguarda civil 567; Manoel Martins Ramos, da rua do Nogueira; Dominros Affonso Gonçalves, da rua Anselmo Braamcamp; Francisco Alijó, da rua Gomes Freire; Joaquim de Almeida, da rua Ribeiro de Sousa; Antonio [illegible] Paços de Ferreira 30 — Hontem, pelas 6 horas da tarde, falleceu na sua casa de Figueiró, o snr. Albano Moreira de Araujo Mendes, grande proprietario, e que por diversas vezes foi administrador d'este concelho nas situações regeneradoras e uma vez com a democratica.

O finado contava 65 annos de idade.

O seu fallecimento, supposto esperado ha dias, é muito sentido.

A [illegible] e a sua [illegible] familia o nosso [illegible] pesame.

Vallongo, 18 — Victimada pela grippe pneumonica, falleceu a snr.ª D. Thereza Ventura de Souza Dias, de 31 annos, esposa do snr. Antonio Miguel Alves do Valle, proprietario d'esta villa.

A familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Coimbra, 19—Falleceu a snr.ª D. Maria Augusta de Carvalho, tia do snr. José Augusto Lopes de Almeida.

Povoa de Varzim, 18 — Falleceu esta noite a snr.ª D. Anna da Nova, da rua 1.º de Maio, d'esta villa.

Era irmã dos snrs. Manoel da Nova, capitalista e residente á mesma rua, e Francisco da Nova, negociante no Rio de Janeiro.

E' uma familia muito caritativa e por isso nos associamos á sua dôr, dando-lhes sentidissimos pezames.

O funeral realisar-se-ha ámanhã, pelas 7 horas e meia da manhã.

Antimes, 11—Falleceu o snr. Luiz Vicente Marques, rapaz de excellentes qualidades e muito estimado.

Lisboa, 12—Falleceram os snrs.: Antonio Frederico dos Santos, alumno do Instituto Industrial de Lisboa, filho do snr. Frederico dos Santos; D. Filomena da Piedade Pereira Amorim, esposa do snr. José de Freitas Tavares Amorim, proprietario; Abilio Pereira do Couto e Silva; Adolpho José Correia Mendes, 2.º official da secretaria do hospital de S. José; Alfredo Lourenço de Sá; D. Maria da Conceição Motta Simplicio; e D. Maria Candida da Silva Marques, esposa do snr. Antonio Caetano Marques.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Medicina

Histologia, physiologia e chimica biologica—Albino Reaes Fernandes Pinto.

Houve uma reprovação e uma desistencia.

Histologia e parasitologia—Hermano Firmino Pina.

Exame de doutoramento—Adelino Mendes Madeira.

Universidade do Porto

Faculdade Technica

Approvado:

Geradores e machinas de vapor—Joaquim Ferreira Leão.

*Curso

Sá da Bandeira
COMPANHIA
DO THEATRO NACIONAL DE LISBOA
Hoje—13 de maio—Hoje
ás 9 da noite

Primeira representação da célebre peça em 4 actos, de Pierre Weber e Marcel Gerbiden, tradução de Acacio Paiva.

O FILHO PERDIDO

A seguir: ESTREIA do original de F. Rodrigues Alves
O colar
(Peça policial)
UM DIVORCIO
—BODAS DE PRATA—

AIA DE OURO
Ivo cinema
são permanente
Das 9 horas em diante
OJE, 13 DE MAIO

Estreia do mais engraçado dos "films" comicos
D. QUICHOTE DE OASACA
3 actos de verdadeira gargalhada e de seguro exito
MEFISTOFELES 2.º e 3.º episodios
CHEGOU A HORA
O pato secreto

O Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer

334 PREPARADO sob bases scientificas e physiologicas e destinado a beneficiar os cabellos, evitar a sua queda e conserval-os em estado florescente de saude e belleza.

O vigor do Cabello do Dr. Ayer, é um genuino alimento do cabello. Alimenta-o, restaura-o e fortalece-o. Applicado ao couro cabelludo por meio de fricções, atinge facilmente as delicadas celulas da raiz do cabello, fazendo-o crescer com toda a rapidez e exuberancia que a natureza lhe havia destinado. O cabello assim tratado torna-se longo e abundante e conserva-se sempre macio e lustroso.

Preparado pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se em toda a parte. Unicos depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85.—Porto.

Freijó para vasilhame

Segundo as experiencias feitas e pelos conter o liquido por mais fino que seja por tempo indeterminado não alterando absolutamente nada a sua côr nem o seu sabôr. Para os vinhos finos a exportar para Inglaterra é esta a madeira que deixa o exportador, assim como o importador em completa tranquilidade.

E custa 30 por cento mais barato, que a de Nova Orléans.

Acceitam encommendas Marques, Pinto & Basto, Ltd.ª.

A EPIDEMIA ALASTRA

Precaução indispensavel

Publico numeroso observou hontem, com interesse sempre crescente, as demonstrações feitas nas elegantes vitrinas da acreditada Casa Navarro, é praça da Liberdade, edificio importante Empreza Internacional de Commercio e Industria The World, á rua 31 de Janeiro, 229, sobre a maneira de usar o magnifico Sabão Sunlight (Sanelatte).

Em todo o mundo este sabão é empregado para lavagem da roupa. Ricos e pobres não usam de outro. Só em Portugal, e um pouco em Hespanha, o seu uso se não generalisou ainda. E', porém, tão importante o seu consumo que; no local onde funcciona a grande fabrica da Companhia Lever Brothers, Limited, se construiu uma aldeia encantadora, especie de pequena cidade dotada com todos os melhoramentos e commodidades indispensaveis.

Port Sunlight (Sanelatte), assim se denomina a ridente aldeia, é um dos mais poeticos portos de mar da Inglaterra, toda formada por lindas casas, rodeadas de jardins, em que habitam os milhares de empregados e operarios que trabalham na fabrica.

Os extraordinarios progressos da Lever Brothers, Limited devem-se á pureza inegualavel do Sabão Sunlight (Sanelatte) e ás qualidades de duração e de conservação da roupa.

Sob o ponto de vista hygienico, o Sabão Sunlight (Sanelatte) é um desinfectante poderoso, que destroe os microbios e parasitas da roupa, dando-lhe, ao mesmo tempo, uma alvura incomparavel e perfumando-a com esse delicioso cheiro a lavado, que tanto seduz os portuguezes que viajam e aproveitam as esplendidas camas dos hoteis lá de fóra. Sob o ponto de vista economico, já demonstramos que uma pastilha d'este sabão vale mais que um kilo de sabão vulgar. Ora, custando este 550 réis, aquella custa apenas 275 réis!

Usar Sabão Sunlight (Sanelatte) é, pois, poupar dinheiro, garantir a limpeza do vestuario e, portanto, conservar a saude.

As demonstrações continuam hoje no mesmo ponto e é mesma hora. A correcção do publico que observa estas demonstrações tem sido admiravel, quasi dispensando a presença da policia.

Os que pretendem as duas libras em ouro não se esqueçam de repetir por toda a parte, e textualmente, a phrase:

—Para lavar bem a roupa, Sabão Sunlight (Sanelatte).

LOCAES DE VENDA — Casa Navarro, praça da Liberdade, 47; Bazar Suisso, rua 31 de Janeiro, 234; Maison de Paris, rua 31 de Janeiro, 224; Alberto Ramalho, rua da Constituição, 774; Araujo & Sobrinho, Successor, largo de S. Domingos, 50; Arthur dos Santos Silva, em Commandita, rua Brito Capello, Matosinhos; Avelino de Oliveira & C.ª, rua de Cedofeita, 107; Bazar Esmeriz, rua dos Clerigos, 70; Bazar Ideal, rua de Sá da Bandeira, 141; British Cooperative Stores, rua [illegible]; Casa Tavarede, rua Formosa, 230; Carlos Pereira & Cabral, rua de Cedofeita, 322; Carlos Teixeira da Costa, Esplanada do Castello, 57, Foz; Domingos Moreira, praça da Universidade, 22; Estamparia de Bolhão, rua de Fernandes Thomaz; José Teixeira & C.ª, Limitada, rua das Flores, 104; Luiz Custodio Pacheco, praça de Almeida Garrett, 42; Meruja, Fontes & Barbosa, rua de Sá da Bandeira, 19; Moreira da Silva & irmão, rua de Sá da Bandeira, 188; Occulista Silva, rua 31 de Janeiro, 90; Pharmacia Central, rua 31 de Janeiro, 203; Sociedade Cooperativa Economia Domestica, rua de Cedofeita, 350.

Em todos estes locaes de venda se têem feito exposições do Sabão Sunlight (Sanelatte).

Exposição de rosas

A proposito de uma visita que o conde de Rantzau, fez ao roseiral de Bagateble em Pariz, o «Seculo» da noite, diz o seguinte:

Entre nós existe já tambem o delicado culto da flor, e n'esse culto a rosa gosa de uma predilecção flagrante. Lisboa, nos dias 17, 18 e 19 poderá admirar lindos e rusticos exemplares d'estas flores, expostas nos amplos salões do palacio de Belas-Artes. Vai ser surprehendente essa exposição. Mil rosas chegam dos jardins dos snrs. Moreira da Silva, diariamente para a exposição. Esses tres dias serão de festa para a sociedade elegante da capital, que escolherá o aprazivel local da exposição para «rendez-vous».

Viajante

Para o sul, para casa de tecidos, precisa-se. Ordenado 1008000 e commissão nas vendas. Carta á redacção a B. B. B. Guarda-se sigilo.

Ao commercio e industria

Feira de Bordeus

Fernandes Falcão & Lemos, expositores na proxima **Feira de Bordeus,** aonde têem um **Stand,** e aonde vão representar varias industrias portuguezas, acceitam a representação de qualquer casa commercial ou industrial que deseje concorrer áquella **Feira.**

Rua do Bomjardim, 270—PORTO

Casa Rio Minho
(Antiga Adega dos Papagaios)

Especialidade em vinhos maduros e verde das melhores procedencias. Finos e puros generos de mercearia.

472, Rua de Cedofeita, 474

EXPOSIÇÃO DE ROSAS
— NO —
Palacio de Crystal
ABERTURA
Sabbado á noite, 17 de maio

Eleições

Completamos hoje as noticias eleitoraes que, juntamente com outras interessantes, do paiz e do estrangeiro, hontem démos no cartaz distribuido a todos os assignantes do *Commercio do Porto* e parte, por intermedio dos vendedores á disposição do publico.

ELEIÇÃO NO PORTO

Sendo de oito o numero de deputados pelo circulo do Porto, devem considerar-se eleitos cinco democraticos, um evolucionista e dois socialistas, a saber:

Democraticos:	*Votos*
Alberto Ferreira Vidal	5:464
Angelo A. Souza Vaz	5:411
Antonio C. M. J. Paiva Manso	5:426
Augusto Pereira Nobre	5:356
Jayme Andrade Villares	5:094
Evolucionistas:	
Victor J. D. Macedo Pinto	5:399
Socialistas:	
Ladislau E. S. Batalha	1:516
Manoel José da Silva	1:500

O futuro congresso

A' vista das ultimas informações, póde concluir-se que o futuro congresso será assim composto:

SENADO	
Democraticos	28
Unionistas	6
Evolucionistas	9
Independentes	2
DEPUTADOS	
Democraticos	88
Unionistas	3
Evolucionistas	31
Socialistas	4
Centristas	3
Independentes	2

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 14 de maio—Oitava do Patrocinio de S. José. Missa como na festa, oração 2.ª de S. Bonifacio, martyr. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas do Tarco e Victoria.

Suffragio

O nosso amigo snr. Antonio Luiz [illegible] de 2$000 réis para, em suffragio da alma do seu saudoso irmão, dr. Ricardo Augusto Ferreira, serem distribuidos por pobres das freguezias de Selvazello e Cêjo, onde a saudosa extinta exerceu a clinica.

A esmola consagrada a prestar homenagem á memoria de um ente querido é um supremo refrigerio para as almas torturadas pela saudade immensa.

Missa de suffragio

A'manhã, na igreja de S. Mamede de Infesta, a commissão administrativa da Confraria do Santissimo Sacramento e Senhor dos Passos, manda celebrar uma missa em suffragio das almas dos militares mortos em campanha em Africa e França.

TRIBUNAES

CRIMINAES

No 1.º districto—Em audiencia geral foram hontem julgados: Joaquim Ferreira da Silva, Belmiro Ferreira da Silva, Agostinho Ferreira da Silva, José Rodrigues, Joaquim Lourenço Martins, Domingos Azevedo o «Trolha», José Augusto o «Porto», Antonio Pereira de Souza o «Careca», Joaquim Pereira Ignacio, Agostinho Monteiro, Joaquim Nogueira o «Rasga», Americo Martins Santos, Joaquim Alves Santos e José Marques o «Caldinho».

Estes réus eram accusados de, em 4 de junho de 1917, terem assaltado uma mercearia na rua da Arbosa, pertencente ao snr. Domingos Fernandes da Silva, mercearia que saquearam, causando prejuizos muito avultados.

O Agostinho Ferreira da Silva era tambem accusado de ter assaltado a casa do snr. Domingos Nogueira, na rua da Costa Cabral, furtando varias roupas.

O «Careca» tambem era arguido de, na praça Almeida Garrett, ter furtado de um carro de bois bacalhau avaliado em 18$000, destinado á firma Rocha & Lima, de Santo Thyrso.

O réu Domingos Azevedo o «Trolha» respondia tambem por outros crimes graves: o ter, no dia 18 de maio do anno findo, em uma lida da rua de Costa Cabral, aggredido com navalhadas Rosa Martins dos Santos e sua filha Albina Martins dos Santos, que veio a fallecer em resultado dos ferimentos recebidos, e ainda, tentar ferir uma irmã d'aquella, de nome Isaura, o que lhe foi impedido.

O jury deu como não provado o assalto á mercearia, sendo os réus condemnados:

O Domingos Azevedo o «Trolha», em 10 annos de prisão celular, seguidos de 12 de degredo ou na alternativa em 23, em possessão de 1.ª classe, sem custas; Antonio Pereira de Souza o «Careca», em 9 annos e 20 dias de prisão soffrida, sem custas; Agostinho Ferreira da Silva, em 60 dias de multa a 100 réis por dia, sem custas.

Os outros réus foram absolvidos.

Presidiu á audiencia o juiz snr. visconde de Francos, representando o ministerio publico o snr. dr. Alberto Elias Costa, sendo defensores os srs. drs. Horacio [illegible] e Bivar da Costa.

mara o escrivão o snr. Tito de Carvalho.

Os presos, tanto na ida para o tribunal, como no regresso á cadeia, foram escoltados por uma força da guarda republicana.

A sala das audiencias esteve sempre repleta de curiosos.

No 2.º districto—Foram hontem julgados, em audiencia geral, Edmundo Francisco Castanheira, amanuense d'este ministerio, reformado, em 11 de fevereiro de 1919, terem furtado pelles de cabedal avaliadas em 700$000 réis, ao snr. Aurelio Gonçalves Braga, da travessa da Fabrica, sendo os outros réus accusados de encobridores do furto.

Os tres primeiros réus foram condemnados, cada um, em 8 annos de prisão celular ou na alternativa em 19 de degredo; a Conceição em um anno de cadeia e os restantes absolvidos.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo defensor o snr. dr. João do Nascimento e escrivão o snr. Carlos dos Santos.

JARDIM PASSOS MANOEL
HOJE—Terça-feira, 13 de maio—HOJE
SOIRÉE ELEGANTE, ás 9 horas
Magnificas estreias dos «films»
O TRIUMPHO DA BELLEZA
(Do programma americano)—5 actos por *Clara Kimball* que pela primeira vez se representa no Porto
Os papeis do dr. Howey
Os dois destinos
9.º e 10.º episodio da
NOVA MISSÃO DE JUDEX
Concerto de orchestra no «hall»

O TRIUMPHO DE VIRGINIA
OITAVO ULTIMO EPISODIO DO FILM "AZ DE OUROS"

TRINDA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5—**O SEGREDO DUK**
6 a 8—**Conde de Monte-Christo**—época
INTERVALLO
9 Symphonia
10 a 13—**Az de ouros**, 7.º ep.
14 a 17—ESTREIA do ultimo episodio

Hoje—Estreia—Hoje

A'manhã—Estreia
AMADOR NA ESCOLA
Quinta-feira
TOSCA
5 actos pela eminente actriz italiana *BERTINI*
ESTREIA

BATALHA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 5—**Az de ouros**, 7.º ep.
6 a 9—ESTREIA—8.º e ultimo episodio
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 a 5—**Az de ouros**, 8.º episodio—ESTREIA
6 a 8—**Conde de Monte-Christo**—8.ª época

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 12
(Do cor. do *Commercio do Porto*)

Cambio s/Londres	14 3/4
Libra no Rio	16$695
Paridade a 31 1/2 Por	*S. E.*

RIO DE JANEIRO, 11—Pelo «Jornal do Commercio» foi publicado um artigo, no qual diz que Epitacio Pessoa obteve, desde o começo da conferencia da paz, uma excepção para o Brazil, a qual agora, classificado entre as potencias intermediarias, occupa um dos quatro logares correspondentes no conselho da Sociedade das Nações.

Chegaram ao Rio 17 medicos da missão militar brazileira em França.

O balancete publicado pelo Banco do Brazil accusa um lucro de 19:760 contos de réis durante o anno de 1919.

RIO DE JANEIRO, 13—O governo concedeu isenção de direitos aos quadros do pintor portuguez Carlos Reis. Começa aqui a realisar-se o grande e bello programma do intercambio artistico entre Portugal e Brazil, delineado e calorosamente defendido pelo artista brazileiro Navarro da Costa.

O governo vai convidar todos os navios americanos a tomarem parte no 20.º congresso internacional americanista, que se reunirá em junho de 1920.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite.
2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos largo de S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 948. Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 63; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 396; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 292; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 53; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 8; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 89, rua de Tras, 169; Lucio da Fonseca, rua do Almada, 194; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 870.

Pharmacia Figueiredo, Successor, rua de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; Phar. Normal, r. Faria Guimarães, 414; M. Cosme & Irmão, rua da Costa Cabral, 590; Augusto Botelho, rua da Alegria, 668; Phar. Luso-Brasileira, Praça da Batalha, 96; Phar. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homœopathica), rua do Bomjardim, 944; Pharmacia Barros, rua do Loureiro, 108.

FINANÇAS

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 12 de maio

CAMBIOS

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v.	30 13/16	30 3/4	1$000
	Cheq.	30 1/4	30 7/16	1$000
Paris	»	261	276	frc. 1
Madrid	»	330	345	pta. 1
Italia	»	220	230	lira. 1
Hollanda	»	—	—	fol. 1
New York	»	18665	18710	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro)	—	98000	—	—
Oiro grande	—	—	—	—
Oiro miudo	—	—	—	—

Valores

Acç. B. Commercial do Porto, d., 61$00; acç. B. Alliança, d., 73$00; acç. Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, d., 100$00; acç. C. Seguros Aegus, d., 80$00; acç. C. Carris de Ferro do Porto, p., 82$50; acç. C. Fabril de Salgueiros, d., 90$00, p., 85$00; acç. C. Seguros Prosperidade, d., 12$00, p., 20$00; acç. C. Seguros Douro, d., 800$00, p., 850$00; acç. C. Seguros Indemnisadora, d., 250$00, p., 300$00; acç. C. Seguros Seguranças, d., 800$00, p., 850$00; acç. C. Seguros Tranquilidade, d., 50$00, p., 80$00; acç. C. Seguros A Commercial, d., 85$00, p., 90$00; acç. C. Phosphoros, cp., d., 56$50, p., 57$00; obrig. C. Gaz do Porto, d., 85$00, p., 90$00; obrig. Camara Municipal do Porto, ass., d., 83$00, p., 83$70.—O syndico, *Ramos de Magalhães.*

Em 12 de maio

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 45,20; ditas, 45,10; ditas, cp., 45,10; obrig. internas, 4 %, 1890, ass., 51$50; ditas 4 %, 1890, cp., 51$50; ditas, 4 1/2 %, 88-89, cp., 60$00; ditas, 1919, ouro, 101$00; acç. C. Portugal, 28$00; acç. C. Commercial de Lisboa, 216$00; acç. B. Nacional Ultramarino, nom., 220$00; ditas, cp., 305$00; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 305$00; acç. C. Colonial do Buzi, 19$00; acç. C. Ilha do Principe, 168$50; ditas, 169$00; ditas, 168$50; acç. C. Zambezia, 8$00; acç. C. Agricultura Colonial, 107$00; ditas, 106$50; acç. C. Nacional de Navegação, 310$00; ditas, 311$00; acç. C. Nacional de Moagens, 94$00; acç. Gaz e Electricidade, cp., 89$50; acç. C. Tabacos Portugal, cp., 159$00; obrig. C. Aguas de Lisboa, cp., 84$00; obrig. C. Caminhos E. A. Africa, 91$50; acç. C. Nacional C. Ferro, 2.ª série, 92$70.

CAMBIOS

s/Londres, ch.	30 7/8	30 5/8
s/Londres, 90 d/v.	31 11/16	—
s/Pariz, ch.	267	274
s/Madrid	330	340
Suissa	328	338
Amsterdam	665	675
New-York	18665	18710
Libras, ouro	88900	93200
Agio, ouro	95 %	105 %

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Madrid, 10

Tit. perp., 4 0/0	78,60
Tit. amort., 5 0/0	98,75
Acç. B. de Hespanha	508
Cambio s/Londres	23,25
Cambio s/Pariz	80,25

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Maio, 13

Rendimento approximado:

	Contos	$
Até 10	160	12:601
Em 12, mais de	25	1:654
	185	14:246

NAVEGAÇÃO

Em 13 de maio

Douro

Não entrou nem sahiu embarcação alguma devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS—Vap. ing. Anselm, de to Steersman, vap. nor. Karma.
SAHIDAS—Não houve.

Fóra da barra nada se avista.
Vento N. O. (brando) e o mar um tanto agitado.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 12
(Do cor. do *Commercio do Porto*)

Cambio s/Londres	14 3/4
Libra no Rio	16$695
Paridade a 31 1/2 Por	*S. E.*

RIO DE JANEIRO, 11—Pelo «Jornal do Commercio» foi publicado um artigo, no qual diz que Epitacio Pessoa obteve, desde o começo da conferencia da paz, uma excepção para o Brazil, a qual agora, classificado entre as potencias intermediarias, occupa um dos quatro logares correspondentes no conselho da Sociedade das Nações.

Chegaram ao Rio 17 medicos da missão militar brazileira em França.

O balancete publicado pelo Banco do Brazil accusa um lucro de 19:760 contos de réis durante o anno de 1919.

RIO DE JANEIRO, 13—O governo concedeu isenção de direitos aos quadros do pintor portuguez Carlos Reis. Começa aqui a realisar-se o grande e bello programma do intercambio artistico entre Portugal e Brazil, delineado e calorosamente defendido pelo artista brazileiro Navarro da Costa.

O governo vai convidar todos os navios americanos a tomarem parte no 20.º congresso internacional americanista, que se reunirá em junho de 1920.

Diario de Lisboa

MAIO, 13

Noticias financeiras

O mercado cambial teve oscillações durante o dia. Ao principio mostrou-se bastante firme, afrouxando depois um pouco para movamente se firmar e fechando ás seguintes cotações:

Compradores:
Londres, 30 7/8; Paris, 267; Suissa, 328; Italia, 220; Hollanda, 665; Madrid, 330; e New-York, 18665.

Vendedores:
Londres, 30 1/2; Paris, 276; Suissa, 338; Italia, 230; Hollanda, 675; Madrid, 340; e New-York, 18695.

Libra, comp. 88900, vend. 93200.

O movimento na Bolsa foi pequeno, mostrando, comtudo, o mercado, ligeira melhoria.

Amanhã, terça-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações sorteadas da divida externa portugueza, é a seguinte:

Coupon, 1.ª série, 1$370; dito da 2.ª e 3.ª série, 2$353; obrigações da 3.ª série, com juro, 157$236; ditas, sem juro, 52$51.

Presidente da republica

O snr. presidente da republica continua melhorando, tendo-se levantado já hontem por alguns momentos.

No palacio de Belem todos os dias vão numerosissimas pessoas de cathegoria saber do estado do illustre enfermo e deixar cartões.

Tratado da paz

N'uma nota de Pariz, datada de 7 do corrente, inserta no «Mundo», lêem-se as seguintes interessantes informações, com respeito á sessão plenaria da conferencia da paz do dia anterior:

«Duas personalidades fizeram uso da palavra no decurso da sessão: o snr. Affonso Costa em nome de Portugal e, em seguida, o marechal Foch, e — o que é extremamente curioso — ambos para elevarem o seu protesto contra o Tratado de Paz. Além d'estes, só o delegado da China fez ouvir algumas objecções ao mesmo tratado. Os delegados das outras nações não se pronunciaram. Assim, a sessão foi unicamente preenchida por Portugal e pelo marechal.

Do discurso do delegado de Portugal já hontem se fallava, dizendo-se que elle fôra de uma extraordinaria vehemencia, mas hoje o «Matin» conseguiu publical-o, apesar das severidades da censura, dando-lhe o aspecto de declarações feitas a um redactor d'esse jornal. O «Matin» omittiu o discurso do snr. dr. Affonso Costa nos, depois da sessão, as declarações seguintes: Os nossos leitores encontrarão n'elles sustentada uma these que n'este jornal temos muitas vezes defendido em nome da França».

Ao lêrmos o discurso pronunciado pelo delegado de Portugal perante a magna assembleia das nações, não foi sem um legitimo orgulho que vimos os interesses do nosso paiz defendidos em tamanha energia. Salientamos que este discurso, logo depois da pronunciado, foi traduzido em inglez e ficou exarado na acta da sessão, produzia uma impressão profunda. Em Paris, hontem, nos meios jornalisticos e politicos alli era verdadeiramente discutido, a par das declarações verdadeiramente sensacionaes do marechal Foch que, como dissemos, usou da palavra em seguida ao delegado de Portugal, para protestar contra os termos do Tratado de Paz, no parte que se refere ás garantias obtidas pela França.

A these de Foch é a seguinte: a França só poderá ser considerada ao abrigo de novos ataques da Allemanha se occupasse o Rheno. Sem isto, os perigos futuros permanecem de pé. Foch pronunciou-se a este respeito com desusada energia. A impressão que as suas palavras produziram, depois do veheminente protesto do plenipotenciario de Portugal, foi deveras enorme e deixou-os perplexos.

Depois da sessão, Clemenceau dirigiu-se ao marechal e notou-lhe que o tratado era um facto consumado. Foch respondeu:

—Pois se isso é assim, não comparecerei na reunião da tarde, em Versailles.

Clemenceau, muito impressionado por esta declaração, disse:

—O marechal não quer com certeza que eu communique isso ao Conselho dos tres...

Foch respondeu:

—Pois não o communiques, se assim o quizer.

E os dois homens separaram-se com uma simples inclinação de cabeça.

A impressão geral em Pariz é a de que a obra dos homens que tomaram a seu cargo liquidar a guerra e fazer a paz é profundamente infeliz, não tendo espalhado senão descontentamentos. O grande prestigio que cercou o nome de Wilson, quando este chegou a França, por esse motivo, póde dizer-se, cahiu. A propaganda da Inglaterra, falla-se no regresso de um novo imperialismo, etc. N'uma palavra, a Conferencia da Paz não fez a Paz.

Que surprezas nos póde ainda reservar a Conferencia?»

O governo portuguez recebeu communicação de que na sessão de 6 do corrente da Conferencia da Paz, sessão em que foram presentes a todos os delegados as linhas geraes do tratado, que no dia seguinte foi entregue aos plenipotenciarios allemães, o presidente da delegação portugueza, snr. dr. Affonso Costa, depois de lido o resumo pelo snr. Tardieu, pediu a palavra e apresentou o seguinte protesto:

«A delegação portugueza não póde acceitar as clausulas do Tratado de Paz, relativas ás reparações, sem que n'ellas sejam incluidas as seguintes:

1.º = exemplos dos prejuizos soffridos directamente causados pela Allemanha aos paizes que eleva na impossibilidade de se reerem em condições superiores ás em que continuarem o seu commercio de exportação, como succedeu a 1.º = reembolso das despezas feitas. Tendo sido a Allemanha, sem qualquer excepção de circumstancia excepcional e sem ainda expansão commercial ou de natureza. A delegação portugueza, além d'isso, que se inclue Tratado de Paz uma clausula especial, obrigando a commissão de reparações a reservar, especialmente com direito de prioridade, as quantias recebidas da Allemanha, quaesquer nações arruinadas para a impossibilidades de serem pelos seus proprios mal é o caso de Portugal, o que entre os alliados beligerantes não recolheu nenhum inscriptoria, pois não obteve novos rios nem recebeu compensação natureza commercial ou outra quer. A Delegação Portugueza, finalmente, para o seu lado, o direito de voto junto da com as reparações nas mesmas as em que alle se exerça por uma nação alliada ou associada, que se trata de assumpto que interesse.»

O snr. dr. Affonso Costa tou mais o protesto seguinte:

«A Delegação Portugueza reconhecimento dos direitos gal sobre os cabos submarinos tem que passam pelas ilhas Açores.»

Depois de ter lido e mandra a meza estes protestos, dente da delegação portugueza novamente uso da palavra, ciando um extenso discurso

O pessoal dos correios e telegraphos

O serviço dos correio e teles tem sido feito com toda a dade.

Segundo corre, a *grève* póde de um momento para o outro cendo que foi entregue ao sidente do ministerio uma que concretisam os seus des

Apesar da regularidade do as dependencias dos correios graphos estão ainda guardas forças militares.

Diz-se que a classe esperava quatro dias para que o gov tenda as suas reclamações, do-se que já estão formados *comités* para agirem se surgir quer imprevisto.

Segundo uma nota ada Agencia haver divergencias entre os dos correios e telegraphos, a maioria contraria á *grève*.

Reforma penal e pri

Vai ser decretado que a são de reforma penal e prisio se a funccionar como commissão consultiva de reforma tencia penal e prisional.

A inspecção fica auctorisada pregar os condemnados nos trabalhos.

Em Lisboa, na construcção ampliação de qualquer das cadeias tentes a prisão preventiva, 90 homens e 50 mulheres; e cons adaptação da cadeia nacional são da cidade, com caracter são officina, para 800 homens mulheres.

No Porto, na construcção prisão preventiva para 900 duos, e de prisão da cidade, com caracter de prisão-officina ra 300 homens e 100 mulheres.

Em Coimbra, na adaptação dela nacional a prisão-officina dade, para 300 homens e 50 m

No resto do paiz são creadas penas a cumprir em varios pontos como uma grande colonia no Tejo.

"Grèves" reclamaç

Continua no mesmo pé a *gr* allidades. A resolução do g depende de uma entrevista com os chefes e patrões, que deve rea tar-se ainda este mez.

O pessoal do municipio já tomou o serviço, tendo ficado risados todos os serviços.

O pessoal da Carris reuniu tratando da situação dos cam presos. Foram ao governo o d'alli trouxeram o respectivo fio de soltura, que lhes foi da chefe do districto.

O pessoal da Imprensa Nacional pediu hoje ao snr. presidente do ministerio melhoria da situação.

Morte do dr. Sidonio

Um empregado do 2.º juizo de investigação criminal, cartorio do escrivão Pinto, por onde corre os seus termos processo relativo á morte do presidente dr. Sidonio Paes, ao passar que o cadaver tinha sido quando da autopsia effectuada pelo exemplo dos Jeronymos; e arvorado de que se servia o nuncio attentado José Julio da Costa, latorio do exame medico-legal tante volumoso. Como, porém, empregado em questão favoreceu dens terminantes para depois de que era portador apenas mãos do juiz Guerra e com magistrado alli não se encontrava em virtude de se achar em férias do tribunal, foi de novo para o referido Instituto.

Apesar do segredo que se está gendo em volta d'este assumpto sabe-se que a morte do dr. Sidonio Paes foi apenas devida á pressão do pulmão direito e do coração ferida da veia cava inferior, motorax direito e derrame no pericardio. Verificou-se igualmente que a victima era portadora de lesões antigas, como pleurite chronica fibrosa adhesiva, espessa peri-hematite, chronica fibrose cardiaca, hesiva, não tendo, porém, influido em nada d'ellas fôdo qualquer influencia na morte.

Misericordia de Lisb

O snr. ministro do trabalho vai levar á assignatura um decreto concedendo á Misericordia de Lisboa a sua autonomia administrativa. Segundo o proposito, diz a «Victoria»: «As pessoas que d'essa medida póde soffrer para aquella instituição, que para a beneficencia publica não temos de apontal-as. Bastam-nos os olhos na Misericordia do Porto, que sendo tambem uma instituição absolutamente autonoma, vivendo de recursos proprios e gozando de um prestigio invulgar, a somma de beneficios que presta.

Mulheres funccionari

Foi hontem assignado um decreto determinando que as mulheres possam ser nomeadas para os logares de officiaes do registro civil e de conservadores do registro predial quando possuam as habilitações exigidas para o provimento nos referidos cargos.

Protecção aos anima

O snr. ministro da justiça submetteu á assignatura do chefe do Estado um interessante diploma pelo qual é concedida protecção aos animaes, castigando-se aquelles que lhes infligem maus tratos. Diz-se no decreto que a violencia estabelecida sobre os animaes é considerada como acto punivel, devendo os delinquentes responder em policia correccional, onde lhes serão applicadas multas entre 2 a 15 escudos e, em caso de reincidencia, prisão correccional de 15 á 40 dias. Para effeito do pagamento das custas, sellos e multas, os patrões, quando os houver, são considerados solidarios com os empregados. Egualmente os chauffeurs de automoveis e as associações protectoras dos animaes, legalmente constituidas, são consideradas parte legitima para estarem em juizo nos processos originados na applicação da nova lei.

Horario de trabalho

Uma commissão delegada de varias associações industriaes do sul procurou hoje o snr. presidente do ministerio, a fim de solicitar a sua interferencia de fórma que no regulamento da lei do horario de trabalho sejam resalvados os interesses da industria de conserva de peixe.

Os industriaes promettem acatar o principio das 8 horas, como base de salario; mas desejam que se permitta accordo entre patrões e operarios, para prolongamento dos trabalhos pelo tempo que se tornar necessario.

Varias noticias

Partiu hoje para Madrid o snr. dr. Conceiro da Costa, que vai ressumir o cargo de ministro de Portugal em Hespanha, tendo tido uma affectuosa despedida.

O snr. presidente do ministerio vai brevemente a Braga.

A firma Sandman reclamou providencias do governo contra a fórma escandalosa e deprimente para Portugal, como em Hespanha se está falsificando vinhos com marcas nossas, especialmente Porto, enviando-os para a Belgica e outros mercados estrangeiros.

O juiz snr. dr. Adolpho Coutinho está concluindo as investigações relativas aos presos por delictos sociaes, devendo os que pertencem ás minas de S. Pedro da Cova, delictos no Porto dirigir-lhe, para o ministerio do interior, as indicações necessarias para o estudo do referido processo, partindo depois aquelle magistrado para o norte, a fim de concluir os seus trabalhos.

Foi exonerada a camara municipal de Villa Nova de Gaya a cobrar mais 1 millavo por cada litro de vinho de consumo e um millavo por cada litro de vinho licoroso exportado do referido concelho por via maritima ou terrestre.

Vai ser prohibido ao pessoal dos cartorios dos juizos de investigação criminal nas comarcas do paiz o fazerem requerimentos, a fim de evitar que nos cartorios judiciaes se pratiquem actos de procuradoria.

O «Diario do Governo» publicou hoje os decretos: isentando de sêllos e custas os autos de pobreza e de inventarios orphanologicos até 120$000, e até 500$000 metade do que é fixado na legislação em vigor; e augmentando os vencimentos á guarda fiscal, guarda republicana e exercito.

O tratado de paz

NA FRANÇA

Reparos dos delegados allemães

PARIZ, 10—O conde de Brockdorff Rantzau dirigiu a Clemenceau duas communicações. Na primeira, diz-lhe que a delegação allemã terminou o primeiro exame ás condições da paz e a delegação é obrigada a reconhecer que, a base para uma paz de direito é posta de parte em pontos de importancia decisiva. A delegação não estava preparada para vêr que as promessas feitas ao povo allemão e á humanidade não passavam de projecto.

O tratado contém exigencias inacceitaveis e inexequiveis para muitas classes.

A deletgação fará explicações detalhadas que fará conhecer aos alliados e associados.

Sem interrupção das suas observações, Clemenceau, em nome dos alliados e associados, respondeu lembrando que os representantes das nações tem proposto a possibilidade de negociações da paz; não podem admittir discussão alguma, sobre o direito de manterem as condições essenciaes da paz taes como foram determinadas; e não podem tomar em consideração se não as suggestões de ordem pratica que os plenipotenciarios allemães lhes pudessem submetter.

Na segunda communicação, a delegação allemã annuncia a entrega do projecto allemão da Liga das Nações e apresenta, segundo diz, suggestões de ordem social.

A segunda carta acrescenta: A delegação reserva-se o direito de se exprimir de uma maneira mais detalhada a respeito do projecto dos alliados e chama desde já a attenção para a contradicção resultante da obrigação allemã em dever acceitar o estatuto da Liga das Nações, como uma parte integrante do projecto do tratado de paz, quando é certo que a Allemanha não se acha entre

UNIÃO LUSO-BRAZILEIRA

Companhia de Transportes Maritimos

SOCIEDADANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Continúa aberta á subscripção publica uma parte do capital d'esta Companhia em todos os Bancos, Banqueiros e cambistas d'esta cidade. 3686

Fomento Agricola

Companhia Internacional de Seguros

Fundada em 1895

Capital..... 1.000:000$00

4073 ESTA antiga Companhia de Seguros com séde em Lisboa, continúa fazendo seguros terrestres, maritimos, agricolas, crystaes, etc., ás melhores taxas, sendo seus unicos **delegados no Porto e norte do paiz, A. de Faria & C.ª, travessa da Bainharia n.º 25-1.º** (esquina da rua de Monsinho da Silveira) PORTO, com quem unicamente são tratados todos os negocios referentes a esta Companhia.

Lisboa, 13 de maio de 1919.

Combustivel para fogões de cosinha

PO' DE CARVÃO

Proprio para a fabricação de briquetes

Vende-se na 4103

Fabrica do Gaz, no Ouro

A $06 (seis centavos) cada arroba

PEZO GARANTIDO

EL SEÑOR

Don Eugenio Guixá Kauffann

FALLECIÓ

Su esposa doña Lucia Ginesta de Guixá; hijas doña Lucia Guixá y Ginesta e doña Maria de los Angeles; hermano don Pedro Guixá y Kauffann; (ausente) *padre politico don Martino Ginesta e Coll e la razon social Guixá y C.ª*, ruegan ás sus amistades encomiendem á Diós, sua alma e assistam a los funerales, que tendran logar hoy, á las cinco de la tarde, en la eglesia del cementerio de Agramonte.

Oporto, 13 de mayo de 1919. 4102

4113 HABIENDO fallecido el Presidente de la Asamblea general del **Centro Español de Oporto** D. Eugenio Guixá, la Junta Directiva suplica a los señores socios tengan la bondad de concurrir a la casa del finado, Praça de Mousinho de Albuquerque n.º 86, hoy martes 13 del corriente, a las 5 de la tarde, para acompañar el cadáver al cementerio de Agramonte, por lo que la Junta Directiva recibirá especial favor.

COQUELUCHE

Cura rapida e segura pelo

AMBRINOL

Registrado 3315

Photographia INGLEZA

Retratos **"ESBOÇOS"** alta novidade

Ampliações com caixilho a 3$000 réis

Postaes superior qualidade a 1$200 réis a duzia

2397 RUA SA' DA BANDEIRA, 181—PORTO

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores,

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraphico: TANCREDO 2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

ANILINAS da acreditada

Fabrique de produits chimiques ci-devant SANDOZ

Bâle — SUISSE

MARQUE DE FABRIQUE — SANDOZ 2633

Côres acidas e ao chromo para lã. Côres directas e sulfurosas para algodão. Côres basicas. Côres para couros

Para preços e amostras dirigir-se aos unicos representantes

Weber & C.ª—82, Galeria de Pariz—PORTO

✝

Manoel Lopes Ferreira da Silva

Confortado com os sacramentos da Igreja

FALLECEU

4096 SEUS paes, irmãos, tios e mais familia convidam todas as pessoas das suas relações e amisade a assistirem aos responsos que, por alma do saudoso extincto, se realisam hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja [illegible] hoje.

Porto, 12 de maio de 1919.

Anna Augusta Monteiro

FALLECEU

4095 SUAS filhas e cunhado pedem ás pessoas de sua amisade e bem assim ás do saudoso finada a fineza de assistirem aos responsos que têem logar hoje, ás 4 horas da tarde, na igreja da Trindade, o que desde já agradecem penhoradissimos.

Porto, 13 de maio de 1919.

Aurora Pereira Lopes
Maria Pereira Lopes
Antonio Pereira Lopes.

✝

Maria Celeste Nataria Oliveira

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

FALLECEU

4091 SEUS paes, irmãos, noivo e tios pedem ás pessoas de suas relações e amisade o obsequio de assistirem aos responsos funebres que, por alma da saudosa extincta, se realisam hoje, ás 17 horas e meia, na capella de Nossa Senhora da Conceição, á Praça do Exercito Libertador, pelo que desde já se confessam muito reconhecidos.

Porto, 13 de maio de 1919.

Rita Joaquina Nataria Oliveira
Antonio Pereira de Oliveira
David Pereira de Oliveira (ausente)
Joaquim Pereira de Oliveira
Manoel Pereira de Oliveira
Branca Joaquina Nataria
Antonio Pereira de Oliveira Junior
Antonio Bernardo Soeiro Junior
Manoel Joaquim Alves de Oliveira
Antonio José Ayres
Francisco José Ayres
Albino Pereira Duarte
Joaquim Moreira Salvador (ausente).

Antonio de Moura

FALLECEU

4109 SEUS filhos e genro pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos funebres, que por alma do extincto têem logar hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja do Terço.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 13 de maio de 1919.

Maria de Moura
Adelaide Sofia Moura Barros
Emilia Azevedo Moura
José Azevedo Moura
Amadeu Azevedo Moura
Daciano Martins de Oliveira Barros.

O funeral está a cargo do armador Xavier, antiga casa Caturna.

✝

Carvalho Motta

FALLECIDA EM BRAGA

4099 CELEBRA-SE uma missa por sua alma na quarta-feira, 14, ás 9 horas, na igreja dos Congregados, no altar Jesus Maria José.

Agradecimento e missa do 30.º dia

POR ALMA DE

Francisco Augusto dos Santos Gil

4069 SUA esposa, filhas, irmão e cunhada julgam ter agradecido a todas as pessoas das suas relações e das do finado, que se dignaram assistir aos responsos que, por sua alma, se realisaram no dia 16 de abril na igreja parochial de Nossa Senhora da Victoria.

Podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, vêem por este meio reparal-a, protestando a sua eterna gratidão.

Ao mesmo tempo pedem ás pessoas que os honram com a sua amisade, bem como ás do saudosissimo finado, a fineza de assistirem á missa que, por sua alma, se realisa ámanhã, quarta-feira, 14, ás 10 horas, na igreja dos Clerigos, o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.

Porto, 14 de maio de 1919.

Luisa Lacombe Guimarães Gil
Olivia Guimarães Gil
Eugenia Guimarães Gil
Alexandrina Guimarães Gil
Antonio Augusto dos Santos Gil
Rosenda Augusta dos Santos Gil.

D. Augusta Guimarães Vicent

Fallecida em Lisboa a 8 de maio de 1919

Missa do 7.º dia

4089 SEU esposo Carlos Sobral Vicent e familia, rogam ás pessoas da sua amisade, bem como da fallecida o obsequio de assistirem á missa que, por sua alma, se realisará na proxima quarta-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, na parochial do Bomfim.

Penhorados agradecem.

Porto, 13 de maio de 1919.

Annibal Teixeira da Cunha Guimarães

GRADECIMENTO

4093 A FAMILIA do saudoso extincto julga ter agradecido a todas pessoas que a acompanharam n'este doloroso transe e assim ao seu funeral e missa do 7.º dia; mas, podendo ter havido alguma falta involuntaria, vem por este meio reparal-a, confessio a todos a sua maior gratidão.

Porto, 12 maio de 1919.

Assiação Commercial do Porto

asse dos exportadores vinhos

4081 SÃO pela fórma convidados os commerciantes exportadores de vinhos, estabelecidos no Porto, Villa Nova de [illegible] ás 2 horas da t[illegible] a fim de se resolver sobre a maneira de se dar execução ao [illegible] n.º 5:515, que estabeleceu o novo regimen de trabalho.

Associação Commercial do Porto, em 12 de maio de 1919.

Manoel da Costa Oliveira,
Presidente.

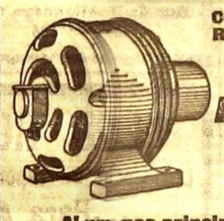
Grande leilão de alfaiataria

Quinta-feira, ás 12 horas, na rua de Passos Manoel n.º 199 por intervenção de Antonio de Freitas

4086 **SERÁ vendida em leilão grande quantidade de fazendas nacionaes e estrangeiras, diversos forrobodós, assim como duas vitrinas, manequins, vestir com espelho, chapa de crystal. No fim do leilão será vendida grande quantidade de calçado.**

Desde já poderão vêr os artigos annunciados, chamando-se attenção dos senhores interessados.

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

VALENTI P. CHACON — VIGO

Fabrica pinturas submarinas para embarcações de madeira, ferro e aço.

Diplomas Honra, Gran-Premio e Medalha de Ouro nas exposições de Paz Londres.

Presentantes: **F. Lima & C.ª**

Rua de Malmerendas, 53

TELEPHONE, 2:469 160

Moilia obra de arte

4006 ENCONTRA-SE no antigo bazar Freitas, á rua de Passos Manoel, para ser vendida brevemente em leilão, uma riquissima mobilia em nogueira americana, para sala de jantar, composta de umarda-pratas, dois aparadores com espelhos, dois trinchantes, mesa elastica com columna de centro e desoito bellas cadeiras com fundos e costas de sola.

"A Equativa de Portugal e Ultramar"

Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde sol — LISBOA — Largo de Camões, 11-1.º

Capl. esc.	**1:200.000$00**
Resado, esc.	**600.000$00**
Reservas.	**559.118816**
Indmisações pagas.	**766.712$51**

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

«A Equativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguro vida desde a importancia de esc. 100$00.

Forem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações da **Equitativa** realisa.

Séde sol — LISBOA Telephone 2364 Estel. «EQUITAS»

Delegação no PORTO Telephone 2752 End. tel. «EQUITAS»

Delegado direcção no Norte do paiz **José Pinto Basto.**

Agências nas mais importantes povoações da Provincia, ilhas adjacentes e Ultramar.

3434

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Palacete

VENDE-SE

3626 **UM, bella e sólida construcção, com magnificas casas e varias acomodações, com tectos de estucaria mto artistica, obedecendo tudo ás indicações modernas hygiene e do conforto. Tem jardim com taça, terra lavia e horta, fructeiras escolhidas e muito boas castas uvas, que produzem optimo vinho.**

Possue tambem casa para feitor, grandes depositos de agua, reira a longa distancia da edificação com sahida propria para tiragem de estrumes, ramadas de ferro e ara, motor a vento e nora para regadio.

Está sito na rua da Estação n.º 582, a Valadares, Gaya, a 5 minutos da estação do caminho de ferro e a 30 minutos linha electrica de Santo Ovidio.

Para tar, no mesmo, aos domingos, segundas, quartas e tas-feiras, das 15 ás 18 horas.

A transção póde ser feita com ou sem mobilia.

EXOFRE 99, 88 %

PUREZA GARANTIDA, e

SUFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para rega immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Grde Hotel Cruzeiro do Sul

VIZELLA

Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprio.

Antonio Gama.

Manoel Dias Pimenta

Agradecimento e missa do 15.º dia

4106 SUA familia julga ter agradecido a todas as pessoas que a honraram com provas de deferencia e amisade por occasião do fallecimento do saudoso extincto.

Podendo, porém, ter-se dado qualquer falta involuntaria vêem por este meio reparal-a protestando a todas a sua muita gratidão.

Aproveitando a occasião rogam ás pessoas de suas relações bem como as do saudoso extincto, que a missa do 15.º dia tem logar ámanhã, quarta-feira, ás 10 e meia horas, na igreja de S. Nicolau e que desde lá agradecem esta ao religioso acto.

Porto, 13 de maio de 1919.

Manoel Dias Pimenta

Agradecimento e missa

4107 A FIRMA abaixo assignada julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres por alma d'este nosso saudoso amigo e antigo socio fundador d'esta firma, mas podendo, porém, ter-se dado qualquer falta involuntaria, vem por este meio reparal-a protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Devendo celebrar-se ámanhã, ás 10 e meia horas, na igreja de S. Nicolau, uma missa por alma do extincto pede ás pessoas da sua amisade a fineza de assistirem a este religioso acto, o que desde já agradece.

Porto, 13 de maio de 1919.

Anastacio Cunha Pimentas, Successores Limitada.

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Pariz, 51-53

— PORTO —

BATATAS

4036 QUALIDADE ingleza, optimas para somente, a entregar desde o proximo dia 14, em Gaya.

Toma encommendas para qualquer quantidade e bem assim entrega as encommendas que já foram feitas a **Flores, Valadier & C.ª**, para Gaya, José Teixeira Junior, rua Luiz de Camões, 502 —VILLA NOVA DE GAYA.—*TELEPHONE N.º 1:588.*

Coche dourado

3893 VERNIZES da marca acima recebeu quantidades o depositario

Fernando Correia

Rua do Mousinho da Silveira, 135

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco 341

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamente que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada

Sucatas

3845 DE cobre, bronze, latão, aluminio, zinco, chumbo e terra de chumbo.

Vendem-se na fabrica **A Constructora**, em Francos — Porto.

4056 O BAIRRO Alroso, composto de vinte casas de construcção moderna e um bom terreno, no logar de Pedrouços, a 5 minutos da Areosa, vende-se.

ESCRIPTORIO

3979 PASSA-SE um, situado n'um primeiro andar, muito central n'esta cidade. Carta á redacção a M. J.

Industria Chimica Nacional (S. A.)

BARCELONA

Fabrica de productos chimicos 4055

A primeira em Hespanha para a fabricação de acido sulfurico, hydroquinina, carbonato de potassa, hyposulfito de soda, sulfito de soda crystallisado, etc., etc.

Metabisulphito de potassa 55/57 %

Representantes em Portugal:

MARQUES & FERREIRA

Rua de Bellomonte, 91-PORTO

Lingote

MARCA MUDELA N.º 1, SUPERIOR

3990 ADMITTE 80 % de ferro velho fundido. Quantidade mil toneladas. Vende-se muito barato. Para tratar: Manoel Cal & C.ª—Rua dos Caldeireiros n.º 130-A.

Curia

3872 PRECISA-SE para a proxima época termal de uma senhora habilitada com technica de duchista, que dê boas referencias e documente as suas habilitações. Dirigir ao agente das Aguas da Curia, Alfredo Ribeiro, rua dos Caldeireiros, 109

Empregado

4002 PRECISA-SE que tenha perfeito conhecimento commercial das praças de Lisboa e Porto para logar de sub-gerente com conhecimento de correspondencia ingleza e que dê todas as referencias de garantia. Paga-se bom ordenado.

Carta á redacção a T. L. P.

Wantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 80 réis.

Alugueres

ALUGA-SE um bom rez-do-chão, sendo em conta, R. Gutinho de Faria, 266.—S. Mamede. 3920

ALUGA-SE um quarto em casa de familia honesta. R. da Boavista, 267. 3922

CASA para casal ou pouca familia, aluga-se na Foz. Fallar na rua de Traz, 80 1.º. 3923

QUARTO na rez-do-chão, mobilado, offerece-se. Rua das Vallas, 136. 3774

Compras

LIVROS usados, compram-se sempre. R. do Almada, 217. 3934

MOBILIAS completas e moveis [illegible] 3935

PIANO de gabinete, compra-se um para estudo. T. de Cedofeita, 8. 3885

SUCATA de cobre e estanho, compra-se. R. do Heroismo, 76. 3924

Costureiras

AJUDANTAS de vestidos, precisam-se. Aven. Rodrigues de Freitas, 146. 3938

COSTUREIRAS bem habilitadas, precisam-se. R. Fernandes Thomaz, 431. 3936

COSTUREIRA a dias, offerece-se. R. de S. Braz, 274. 3937

MODISTA de chapéus, recebe encommendas, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 46. 3945

Criadas

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. Largo do Campo Pequeno, 65. 3945

CREADA de sala, precisa-se habilitada. Rua do Visconde de Setubal, 319. 3931

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. Travessa dos Campos, 167. 3946

CRIADA-rapariga, com livro, precisa-se. R. Duque de Saldanha, 532. 3913

OFFERECE-SE criada para sala, com boas informações. Rua do Triumpho, 196. 3912

PRECISA-SE criada para sala e outra para cosinha. R. do Bomjardim, 217. 3911

RAPARIGA da provincia, precisa-se. R. de Cedofeita, 524. 3947

Criados

CRIADO-rapaz, externo, precisa-se. R. da Fabrica, 25, 1.º. 3914

CRIADO para mesa e limpeza, [illegible] 3942

Emprestimos

DINHEIRO para hypothecas, juro razoavel. Praça Mousinho de Albuquerque, 121, até ás 12. 3939

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes a preço modico. R. de Santa Catharina, 277, 3.º. 3940

PENSIONISTAS acceitam-se a preços razoaveis. R. do Correio, 116. 3941

Offertas

COSINHEIRA externa ou interna, offerece-se. R. do Bomjardim, 635. 3944

CAIXEIRO para mercearia ou drogaria, offerece-se. R. de Cima de Villa, 51. 3926

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerais. Casa Francesa. Sá da Bandeira, 98. 98

MEIO caixeiro com pratica de padaria, offerece-se. R. Heroes de Chaves, 55, 1.º. 3942

MULHER a dias, offerece-se para diversos serviços. R. dos Caldeireiros, 85, 2.º. 3925

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official habilitado. R. do Paraizo, 209. 3928

CAPITALISTA com 2:000$000 para industria, precisa-se. Praça Mousinho de Albuquerque, 121, até ás 12. 3907

COSINHEIRA, precisa-se habilitada. Rua do Visconde de Setubal, 319. 3933

ENCADERNADORES precisam-se officiaes e aprendizes. R. Duque de Loulé, 121. 3929

Marceneiros bem habilitados, precisam-se. R. da Alegria, 874. 3930

SAPATEIRO [illegible] precisam-se officiaes. R. Anibero do Quental, 484. 3932

TYPOGRAPHOS, compositor e impressor, precisam-se. Largo dos Loyos, 76. 3943

Trespasses

ESTABELECIMENTO de mercearia, passa-se em boas condições. R. da Piedade, 204. 3917

PENSÃO com boa clientella, passa-se. Fallar na rua de Sá da Bandeira, 115. 3916

PASSA-SE uma fabrica de botões com pertences. Fallar na rua da Rosa, 381.—Gaya. 3915

Vendas

CASA de campo em boas condições, para familia de tratamento, vende-se. S. Lazaro, 978, 3.º. 3896

MOTOR a gaz de 2 ½ cavallos, vende-se de boa marca. R. da Alegria, 313. 3919

TORNO de serralheiro, vende-se em bom estado. R. do Almada, 860. 3918

Oxigenio — Hydrogenio — Acido carbonico

Comprimidos em tubos d'aço a alta pressão
Para soldadura autogénia,
corte de metaes, medicina, etc.

Comprimido, liquido
Chimicamente puro, para refrigerantes,
tratamento da cerveja, frigorificos, fabricação de gêlo, metallurgia, etc. 3018

Fabricação da "Sociedade do Oxigenio e do Hydrogenio, L.da"

Braço de Prata—LISBOA

Telephone, 33—POÇO DO BISPO **Telegrammas: OXIGENIO—LISBOA**

Companhias de Seguros

MONDEGO
CAPITAL 600:000$
SÉDE
FIGUEIRA DA FOZ

ALGARVE
CAPITAL 600:000$
SÉDE
FARO

SEGUROS DE TODA A ESPECIE EXCEPTO VIDA

DELEGAÇÃO NO PORTO 1692

LOBO & FREITAS, LIMITADA

Rua do Infante D. Henrique, 89 Telegrammas LOBOFREITAS—PORTO

Telephone, 4

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Ribeiro da Cunha, Limitada

Rua do Commercio, 73-2.º

AOS SERRRALHEIROS E FERRAGEIROS

3344 **VENDEM-SE em boas condições: Cantoneira, verguinha, arame e barra de ferro, retalho de barra de ferro, aço em barra, 4 prensas hydraulicas e 3 bombas para as mesmas, 1 engenho de furar, 2 tornos e 1 machina de frezar. Tambem chapa de ferro n.os 12 a 26.**

Trata-se na rua de Santo Ildefonso, 43—PORTO

e na Rua da Padaria, 28—LISBOA

VITALIA — ARTIGOS DE TOUCADOR 3354

ARCO DE FERRO

Desde 1 a 3 polegadas

Preço sem competencia

Machado & Commandita

Diogo Leite, 93—Gaya 3406

AGUA DE SABROSO--Inegualavel agua de mesa

338 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a degestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

Phosphoros

2157 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que os preços dos phosphoros foram alterados nos termos do Acordão do Tribunal Arbitral, publicado no «Diario do Governo» n.º 118, 2.ª série, de 22 de maio de 1918, mantendo-se o desconto legal de 10 por cento, seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Os pedidos pódem ser dirigidos directamente:

No norte do paiz aos revendedores geraes:

Alves Macedo & Borges, Successores

67, rua do Bomjardim, 69—PORTO

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes:

Nogueira, Marques & Commandita

Rua da Alfandega, 92—LISBOA

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, rua de S. Julião n.º 139—LISBOA.

Typographia Monteiro

(Antiga officina a vapor da papelaria Monteiro)

— DE —

Antonio Gaspar Monteiro

176, Rua dos Mercadores, 178

TELEPHONE, 1:331 Porto

4060 PARTICIPA aos seus clientes que desde o dia 2 de maio corrente, tem em laboração a sua **Officina Typographica**, onde espera receber as suas respeitaveis ordens, que serão fielmente cumpridas.

Porto, 11 de maio de 1919.

— FILIAL —

20, Rua Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

3948 **AGUA oxigenada medicinal «Peroxhydril».**

Parafina refinada 118/120 (em caixas).

Oleo de anilina 99 %, puro.

Alumen em crystaes.

Acido borico.

Borax de soda.

Bicarbonato de soda.

Preto sulphurozo (americano).

Sabão para tinturaria (americano).

Agua raz (purificada)

Anilinas americanas directas para lã e algodão (systema Bayer, Badische Hoechst e Croceine) em latas regulando 2 kilos.

Têem os artigos acima em deposito e recebem encommendas para todos os artigos de procedencia estrangeira.

Dourado, Carvalho, Irmãos, Limitada

RUA DO ALMADA, 247-2.º

Telephone, 1869—End. Tel. DOUCAR

PORTO

Associação dos Mestres Constructores Civis do Porto

(Associação de Classe)

Assembleia em continuação

4052 SÃO avisados os snrs. associados para reunirem em assembleia geral, na proxima terça-feira, 13 do corrente, pelas 15 horas, na Travessa da Fabrica, [illegible] trabalho de horario de [illegible] lho.

Porto e Secretaria, 10 de maio de 1919.

O presidente da assembleia,

Joaquim Domingues de Freitas.

Senhas de penhores

COMPRAM-SE 2523

Rua Mousinho da Silveira n.º 182

ACÇÃO DE DIVORCIO

4075 POR sentença de 22 de abril do corrente anno, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio litigioso, requerida por Dona Luciana do Valle Teixeira de Oliveira, moradora no Passeio Alegre, á Foz do Douro, d'esta comarca, contra seu marido doutor Jorge de Oliveira, medico, interdicto por demencia, representado por seu pai e tutor José Augusto de Oliveira, da avenida da Boavista, d'esta cidade. O que se faz publico para os devidos effeitos, nos termos do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de novembro de 1910.

Porto, 6 de maio de

Verifiquei,

O juiz de direito da 1.ª vara civel,

Ayres Garrido.

O escrivão do 5.º officio da mesma vara,

Manoel Caetano de Oliveira.

EDITOS DE 30 DIAS

4076 NA 2.ª vara civel da comarca do Porto, pelo cartorio do 1.º officio e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Alves da Cruz, moradora, que foi, na freguezia de Moreira, da mesma comarca, no qual é cabeça de casal o pai da inventariada Manoel da Silva Correia, da dita freguezia, correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, a citar José da Silva Cruz, viuvo da referida inventariada e ausente em parte incerta na Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para assistir aos termos do mesmo inventario, e, sem prejuizo do andamento d'este, deduzir n'elle todos os seus direitos.

Porto, 27 de janeiro de 1919.

Verifiquei,

O juiz da 2.ª vara,

Eduardo Carvalho.

O escrivão ajudante,

Cesario Augusto Rebello Bonito.

3.ª vara civel do Porto

Interdicção

4024 POR sentença de 23 de abril ultimo, que transitou em julgado, foi levantada a interdicção por prodigalidade de D. Hercilia Amalia Domingues Coelho, viuva, residente no logar de Barreiros, freguezia de Fanzeres, d'esta comarca, o que se torna publico para os effeitos legaes.

O juiz de direito,

Campos Paiva.

O escrivão,

Manoel José da Silva Pereira.

O solicitador,

Antonio da Silva Carvalho.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Leilão

Conforme o disposto no artigo 128.º da Tarifa Geral d'estes caminhos de ferro, esta direcção annuncia que no dia 12 do corrente mez e nos dias uteis seguintes, das 11 ás 16 horas, no caes da estação do Porto, junto ao tunnel (entrada pela rua do Loureiro), se procederá á venda, em leilão, das remessas e objectos abandonados que não foram retirados dentro do praso legal, como prescreve aquelle artigo.

O producto da venda, depois de deduzidas as despezas pelas quaes são responsaveis os objectos, ficará em deposito á disposição de quem de direito for, pelo tempo de um anno, findo o qual reverterá a favor do Estado se até então não tiver sido reclamado.

A relação das remessas destinadas ao leilão, acha-se patente ao publico em todos os dias uteis até ao dia 10 do corrente mez, das 11 ás 16 horas, no Serviço de Trafego.

Porto, 7 de maio de 1919.—O engenheiro-director, *A. Castellões.* 3878

Queijo de Castello Branco

O preferido dos bons apreciadores

Recebe semanalmente

A FLOR DO CARMO

Praça Parada Leitão, 05

4001 *Telephone, 2:444*

BAIXOU

O terror do ferro

Passeio das Virtudes, 24

3806 VENDE por baixos preços vergalhão, barras de ferro, chapa zincada e canalisação.

Aos constructores navaes

LONA INGLEZA n.º 1

PREÇOS REDUZIDOS

— Entrega immediata —

Bernardino Leite de Faria & C.ª 3685

Rua Mousinho da Silveira n.º 280

Constituição de sociedade

4085 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios os commerciantes Costa & Companhia, Successor; Luiz Gonçalves de Oliveira e José de Freitas Soares, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade tem por objecto a industria e commercio de calçado, por grosso, e adopta a firma Costa & C.ª, Successor, Limitada.

2.º—E' indeterminada a duração da sociedade, que deverá considerar-se iniciada em 1 de fevereiro do corrente anno.

3.º—A sociedade tem a sua séde e estabelecimento, denominado Progresso Industrial, na rua dos Caldeireiros, n.º 43, d'esta cidade, podendo vir a estabelecer succursaes quando e onde o deliberem os socios, por accôrdo unanime.

4.º—O capital social é de 72 contos em dinheiro, sendo de 42 contos a quota do socio Costa & C.ª, Successor; de 22 contos a quota do socio Luiz Gonçalves de Oliveira e de 8 contos a quota do socio José de Freitas Soares. As quotas dos dois primeiros acham-se integralmente realisadas, sendo o resto ser pago dentro de 5 annos, contados d'esta data e devendo ser applicado a esse pagamento tudo quanto ao socio devedor caiba de lucros.

5.º—A gerencia social fica a cargo de todos os socios, que são dispensados de caução, podendo qualquer d'elles representar a sociedade em juizo e fóra d'elle. O acceite, saque e endosso de letras, porém, só poderá ser feito pelos socios Costa ou Oliveira.

§ unico — Fica expressamente prohibido a todos os socios intervir com a firma social em actos ou contratos que importem responsabilidades para a sociedade e sejam a estas estranhos, sob pena d'aquelle que o fizer, além de responder individualmente pelas obrigações contrahidas, ter de pagar aos outros socios, como multa e indemnisação, uma importancia igual áquella que figurar no documento firmado.

6.º—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em trinta e um de dezembro de cada anno.

7.º—Dos lucros liquidos annualmente auferidos pela sociedade retirar-se-ha, em primeiro logar, a percentagem de 5 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva, que se elevará a metade do capital social. Em segundo logar, retirar-se-ha a quantia de 1.200$00 para o socio Freitas e a de 1.800$90 para cada um dos dois outros socios; do saldo dos lucros, bem como dos prejuizos, se os houver, pertencerão 58 % ao socio Costa, 30 % ao socio Oliveira e 12 % ao socio Freitas.

8.º—A cessão de qualquer quota a estranhos só poderá ter logar quando nenhum dos consocios do cedente queira fazer a respectiva acquisição pelo valor que á quota a ceder resultar da escripturação social e cujo pagamento poderá ser feito com 8 letras, de importancias iguaes e vencimentos semestraes, acrescidas do juro annual de 6 %.

9.º—Será abonado o juro de 6 % ao anno ás importancias que qualquer dos socios forneça á sociedade, em conta de supprimento.

10.º—Corrida a morte ou interdicção de qualquer dos socios, poderá a sociedade continuar com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do morto ou interdicto, se uns e outros n'isso accordarem. No caso contrario será a quota do fallecido ou interdicto adquirida pelos outros socios, recebendo os herdeiros ou representantes d'aquelle, em 8 letras iguaes, de vencimentos semestraes, acrescidas do juro annual de 6 % e garantidas por fiador idoneo, o que lhes pertencer de capital, lucros e credito. Para o respectivo apuramento servirá de base o balanço do anno anterior, pelo qual se fixarão os lucros respeitantes ao tempo decorrido desde a data d'elle até á do fallecimento ou interdicção, na proporção devida.

11.º — Dissolvida a sociedade por deliberação dos socios, concertar-se-hão estes sobre a fórma da liquidação e partilha; e se um ou mais dos mesmos socios pretenderem adquirir o estabelecimento, terão preferencia para o socio Costa em igualdade de condições.

12.º—A presente sociedade, que deverá regular-se pelas disposições legaes applicaveis em todos os casos em que este pacto fôr omisso, deverá adquirir do socio Costa & C.ª, Successor, pelo preço de 42 contos, o estabelecimento em que ella fica a ter a sua séde e que elle vinha explorando de sua conta individual, tomando todo o seu activo e passivo de conformidade com o respectivo inventario e balanço, fechado em 31 de janeiro ultimo.

Porto, 7 de maio de 1919.

O ajudante do notario,

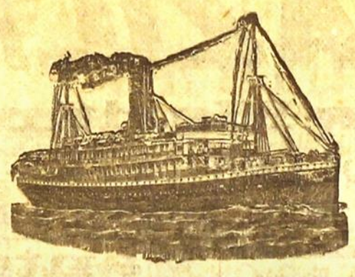
Alberto A. Mesquita.

Capital sólido

1518 VENDE-SE, na Senhora da Hora, uma propriedade, com forno, utensilios de padaria e outras casas pequenas e arvores de fructo, n'um só predio. Fallar na rua Joaquim Pinto, drogaria Freitas.

Palacete — Chalet

4061 VENDE-SE esta boa propriedade e de recente construcção, na estrada da Circumvallação, a 50 metros do apeadeiro do caminho de ferro da Povoa (proximo da Senhora da Hora). Para tratar, na rua 31 de Janeiro n.º 234.



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 486

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus (via Madeira) Liverpool (Directo)	DENIS Omitte Leixões GREGORY		De Lisboa, em 28 de maio. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes. De Leixões, cerca de 20 de maio. Recebe só carga. Barcaças desde o dia 15.

3910

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	STRABO	De Leixões, em cerca de 12 de maio. As fragatas recebem carga DESDE JA' no Avenida Senhores carregadores aceitam

para Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Arassuhy, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro. 2168

WARD LINE

New York	BAYAMO (Directo)	De Leixões, em fins de maio. Acceita só carga. 3809

Agua da Curia

14 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

190, Rua dos Caldeireiros, 191

Moinho com pedras francezas de 1m,10

2879 DA marca ingleza «Duckering», vende-se na Fabrica de Serração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes do Bicalho — PORTO.

Predio — Vende-se

4007 SITUADO na rua da Torrinha n.º 101, dois andares, grande quintal, agua de poço, encanamentos para agua e gaz. Póde vêr-se das 2 ás 5. Acceitam-se propostas até ao dia 18 do corrente, na rua das Flôres, 175.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 176

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. da Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Comp. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem juntos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente Alfredo Brazia, ex-chefe do districto n.º 29 da Divisão de Via e Obras, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 25 de maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Bella Nunes e seus filhos Edelino, Joaquim Christiano, Carlos e Francisca.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos. 3876

Lisboa, 5 de maio de 1919. — O vice-presidente da commissão executiva, *Barros Queiroz.*

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e Pedidos á empreza Carbonifera do Douro — Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. *Telephone n.º 608.*

Electro Moderna

Ferreira & Sacramento

(ELECTRICISTAS) — *Telephone 2:170*

Rua 31 de Janeiro n.º 131

3670 ENCARREGA-SE de todos os trabalhos de electricidade. Officina para cargas e reparações de accumuladores, montagem de baterias, reparação das mesmas, fabricação de escovas para dynamos e motores, etc.

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º L.td

19 South John Street

Commissarios de avarias

— E —

CONSIGNATARIOS DE NAVIOS

REFERENCIAS: 1722

Bank of Liverpool

ARCOS DE FERRO

De todas as dimensões

Chegou nova remessa

JOSÉ DE OLIVEIRA

Rua da Fabrica, 15 a 19

PORTO 3969

Vapor á venda

Vende-se um vapor construido de aço em 1910, classificado em 1.ª classe no Lloyd's Inglez. Carrega cerca de 400 toneladas e cala pouca agua. Para entrega no Rio Douro brevemente.

Dirigir propostas para compra a

3995 J. T. Costa Basto & C.º

Rua do Infante D. Henrique n.º 111—1.º andar.

Vapor Sant'Anna

Para Marselha e Genova

Carrega por toda a semana, em Leixões. 3658

Guixá & C.ª

Rua Formosa, 272, 1.º

Blackett & Magalhães

Vapores a sahir

Para Liverpool Para Londres	Spero * * *	A carregar em 18 de maio. A carregar em 22 de maio.

Para praça e esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49 4009

PARA LONDRES

Vapor inglez "Yarmouth"

Esperado brevemente, recebe carga.

Os agentes,

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

Telephone, 746 50, Rua Rei Ramiro

4044 Villa Nova de Gaya

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	ALBANO	Quinta-feira, 15 de maio.
Para Liverpool	TINTO	Sabbado, 17 de maio.
Para Londres	DARINO	Terça-feira, 20 de maio.
Smyrna e Constantinopla (Via Lisboa)	BOSNIAN	De Leixões em 22 de maio.
Para Liverpool	NERO	Terça-feira, 27 de maio.
Para Leith	IDRAET	Entrou e recebe carga.

Agentes — CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 10 Rua da Reboleira, 55 4104

Vapor para Inglaterra

Ha para fretar para qualquer porto da Inglaterra um vapor de cerca de 300 toneladas de pezo a carregar no rio Douro dentro de poucos dias.

Trata-se com

4016 J. T. Costa Basto & C.º

Rua do Infante D. Henrique, III, 1.º andar

TELEPHONE, 109

Veleiro de 280 toneladas

Em porto do Mediterraneo, ha para fretar com destino ao Porto e d'aqui para Hespanha ou França.

4094 Arthur Sergio

Rua Mousinho da Silveira, 223

FABRICA DE CONSERVAS

3307 VENDE-SE — Em Matosinhos montada em edificio proprio. Trata-se, no Porto, rua da Nova Alfandega, n.º 18.

CALDAS DAS TAYPAS

As unicas aguas do paiz para a cura das doenças da pelle

Tratamento das affecções dos aparelhos respiratorio, digestivo e genito-urinario; rheumatismo; manifestações arthriticas e syphiliticas. Electroterapia. 3504

Hotel das Thermas — 1.ª ordem

CHANTIERS NAVALS FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

3578

Grandes estaleiros em Azurara (Villa do Conde)

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras e todo o genero de embarcações

Escriptorio — Rua de Santa Catharina n.º 164

PORTO

Las Palmas, Vicente, Pernambuco, Bae Rio de Janeiro

"Caneiras" Vapor brazileiro

A sahir brevemente.

Recebe cargas de 1.ª classe e carga para os portos acima.

Para esclarecimentos 3556

Em Maritima Commercial Limitada

Infante D. Henrique, 31, 1.º—Porto

Para Havre e Rouen

Frete reduzido

Vapor — AMOR — A' carga no rio Douro. Recebe alguma carga.

Para mais informações 3687

Miranda & Formigal, L.da

Telephone, 2:216 Rua Mousinho da Silveira, 129, 2.º

Lloyd Brazileiro

tos do Brazahir de Leixões.

"CPOS" de 6:500 toneladas em fins de outubro, com destino a Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe carga com baldeação no Rio de Janeiro, para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª classes.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para carga passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Hey Burnay & C.ia

NO PORTO: Rua da Nova Alfandega, 22 — *Telephone 865*

EM LISBOA: 3169 Rua dos Fanqueiros, 10 — *Telephone n.º 3:866*

LLOYD ROYAL BELGE

Linha regular vapores entre Portugal e Anvers

Para ANVERS

Vapor COORTVLIET

Carrega 15 de maio.

Para carga trata-se com os agentes 3170

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22—Porto

The Pacific Steam Navigation C.º

Portos do Chile e Perú

Vapor — ATA — sahirá em 6 de junho.

Pedem-se snrs. carregadores para tomarem praça.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes Kendall, Pinto Basto & C.ª, Lda, rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—*Telephone n.º 470.* 3980

LIVERPOOL

Directo

GREGO — inglez, da Booth Line

Este vapor sahirá de Leixões cerca de 20 de maio, recebendo carga. As barcaças recebem carga no rio desde o dia 15. 4011

Garland, Laidley & C.º, Ltd.

Telephone, 436 63, 1.º Rua Infante D. Henrique

NAUS-VAPORES

Fretam-se

Um vapor de 350 toneladas.

Um navio motor de 600 toneladas.

Um vapor de 2:000 toneladas.

Para todos os portos de França (norte), Inglaterra e Hespanha.

Blackett & Magalhães

Telephone, 1438 Rua da Reboleira, 49

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam e Amsterdam e os portos Hollandezes, vando carga com frete corrido para Anvers e os portos Belgicas.	Vapor hollandez TITAN Cap. C. Schaap	Recebe carga hoje todo o dia.
Para Christiansand, Bergen, Trondhjem e todos os portos da Noruega	Vapor norueguez SANTIAGO Capitão Jacobsen	Começa a carregar quarta-feira, todo o dia.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 3745

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 512 PORTO

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	ARWYCO	Principiou a carregar em 2 de maio e sahe em 12.
Para Londres	Mallard	Em 18 de maio.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall, Pinto Basto & Limitada, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 4045

Transes Maritimos do Estado

Para Bordeus

Vapor — TO — a sahir em 14 do corrente.

As fragas recebem carga até ao dia 12.

Para Londres e Rouen

Vapor — RTO ALEXANDRE — a sahir brevemente.

Para cargas informações, dirigir ao agente 4038

José Menões Guerra

Telephone, 1:84 Rua do Infante D. Henrique, 61-2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger — Em cerca de 25 de maio — Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 3148

TELEPHONES Para carga, 1520 | Para passagens, 215

AVISO — Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 3149

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Villaret de Joyeuse — Em 12 de maio — para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Para BORDEUS

Lugre «Gaspar»

Está á carga no rio Douro.

Para carga trata-se com 3155

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 7, Rua da Nova Alfandega

Para Bordeus

Veleiro «ARRONTADO»

A carregar no Douro em principios de maio.

Para carga trata-se com 3154

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 7, Rua da Nova Alfandega

Para o Havre

Carreira regular de vapores

O vapor — STEERSMAN — á carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 4078

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 Rua da Nova Alfandega, 7

Pede-se aos snrs. exportadores de carregarem immediatamente.

Para ANVERS

VAPOR — GRONINGEN

A carregar no rio Douro no dia 12 de maio.

Para carga trata-se com 3746

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega n.º 7

Telephone, 1:520

Para Londres

VAPOR — SHOREHAM

A carregar no rio Douro em 20 de maio.

Para carga, trata-se com 3747

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1520 Rua da Nova Alfandega, 7—Porto